



JOGADORES DE BASQUETE



MARÇO DE 2024

29955-Duarte Santos 30025-Luís Ismael

Conteúdo

Kevin Durant.....	1
Primeiros anos.....	2
Carreira universitária.....	2
Giannis Antetokounmpo	3
Início da vida e carreira	3
Carreira profissional	4
Stephen Curry.....	4
Carreira na NBA.....	5
Primeiro título e MVP (2014–15)	7
MVP Unânime (2015-16).....	8
Dois campeonatos consecutivos (2016-18)	12
Temporada 2018–19	14
Temporada 2019-20.....	16
Temporada 2020-21.....	17
Temporada 2021-22: Maior arremessador da história e MVP das Finais.....	19
Steph Curry, após o ganhar o MVP das finais e seu quarto título da NBA.....	21
Lebron James.....	23
Temporada 2004–05	25
Temporada 2005–06	25
Temporada 2006–07	26
Temporada 2007–08	27
Temporada 2008–09	27
Temporada 2009–10	28
Temporada 2010–11	30
Temporada 2011–12	31
Temporada 2012–13	32
Temporada 2013–14	33
Temporada 2014–15	34
Temporada 2015–16	35
Temporada 2016–17	36
Temporada 2017–18	36
Temporada 2018–19	37
Temporada 2019–20	38
Temporada 2022–23	38

Temporada 2023–24	39
Neemias Queta.....	39
Infância e juventude.....	39
Percurso universitário	39
webgrafia.....	40
Tabela 1 Stephen Curry nas temporadas de MVP e 20/21	4
Figura 1 Kevin Durant.....	1
Figura 2 Lebron James.....	23

Kevin Durant



Figura 1 Kevin Durant

Kevin Wayne Durant (Washington, D.C., 29 de setembro de 1988) é um basquetebolista norte-americano que atua como ala. Atualmente joga no Phoenix Suns, da National Basketball Association (NBA). Durant é amplamente considerado como um dos maiores jogadores de todos os tempos.

Ele jogou uma temporada de basquete universitário pela Universidade do Texas e foi escolhido como a segunda escolha geral pelo Seattle SuperSonics no Draft da NBA de 2007. Ele jogou nove temporadas com a franquia, que se tornou o Oklahoma City Thunder em 2008, antes de assinar com o Golden State Warriors em 2016, vencendo os títulos de 2017 e 2018.

Ele ganhou dois títulos da NBA, um Prêmio de MVP da NBA, dois MVP das Finais da NBA, dois MVP do All-Star Game, quatro títulos de pontuação da NBA, o Prêmio de Novato do Ano e duas medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos. Durant também foi

selecionado para nove times All-NBA e para onze All-Star Game da NBA. Em 2021, ele foi homenageado como um dos 75 maiores jogadores da história da NBA.

Fora das quadras, Durant é um dos jogadores de basquete mais bem pagos do mundo, em parte devido a acordos com empresas como a Foot Locker e Nike. Ele desenvolveu uma reputação de filantropia e regularmente lidera a liga em votos para o All-Star e vendas de camisas. Nos últimos anos, ele contribuiu para o The Players 'Tribune como fotógrafo e escritor. Em 2012, arriscou-se a atuar, aparecendo no filme *Thunderstruck*, no Brasil: "Troca de Talentos".

Primeiros anos

Durant nasceu em 29 de setembro de 1988, em Washington, D.C., filho de Wanda e Wayne Pratt. Quando Durant era criança, seu pai abandonou a família; Wanda e Wayne acabaram se divorciando, e a avó de Durant, Barbara Davis, ajudou a criá-lo. Aos 13 anos, seu pai reentrou em sua vida e viajou pelo país com ele para torneios de basquete. Durant tem uma irmã, Brianna, e dois irmãos, Tony e Rayvonne.

Durant e seus irmãos cresceram em Maryland, na periferia leste de Washington, D.C.[8] Ele era excepcionalmente alto desde jovem e atingiu 1,83 m de altura enquanto ainda estava no ensino médio. Enquanto crescia, Durant queria jogar por seu time favorito, o Toronto Raptors, que tinha seu jogador favorito, Vince Carter. Ele jogou basquete na Associação Atlética Amadora (AAU) para vários times na área de Maryland e foi companheiro de equipe de futuros jogadores da NBA como Michael Beasley, Greivis Vásquez e Ty Lawson. Durante este tempo, ele começou a usar o 35 como seu número de camisa em homenagem ao seu treinador da AAU, Charles Craig, que foi assassinado aos 35 anos.

Depois de jogar basquete dois anos no National Christian Academy e um ano na Oak Hill Academy, Durant foi transferido para a Montrose Christian School em seu último ano. Antes do início da temporada, ele se comprometeu com a Universidade do Texas. No final do ano, ele foi nomeado o Jogador de Basquete do Ano pelo Washington Post, assim como o Jogador Mais Valioso do All-American McDonald's de 2006. Ele foi amplamente considerado como o segundo melhor prospecto do ensino médio de 2006, atrás de Greg Oden.

Carreira universitária

Durant com os Texas Longhorns em 2007

Na temporada universitária de 2006–07, Durant - que cresceu para 2,06 m - teve médias de 25,8 pontos, 11,1 rebotes e 1,3 assistências como um estudante da Universidade do Texas. Os Longhorns terminaram o ano com um recorde geral de 25–

10 e um recorde de 12–4 na conferência. No Torneio da NCAA, Texas venceu na primeira rodada contra New Mexico State, mas foi derrotado na segunda rodada pela USC, apesar do desempenho de 30 pontos e nove rebotes de Durant.

Por seu desempenho excepcional na temporada, Durant foi reconhecido como o Melhor Jogador Nacional do Ano, ganhando o Prêmio John R. Wooden, o Prêmio de Jogador do Ano Naismith College e todas as outras oito honrarias e prêmios amplamente reconhecidos. Isso fez de Durant o primeiro calouro a ganhar qualquer um dos prêmios de Jogador Nacional do Ano. Após a temporada, ele se declarou para o Draft da NBA. Sua camisa #35 foi posteriormente aposentada pelos Longhorns.

Giannis Antetokounmpo

Giannis Sina Ugo Antetokounmpo (em grego: Γιάννης Αντετοκούνμπο; Atenas, 6 de dezembro de 1994) é um jogador greco-nigeriano profissional de basquetebol que atualmente joga pelo Milwaukee Bucks da National Basketball Association (NBA).

Nascido na Grécia de pais nigerianos, Antetokounmpo começou a jogar basquete nas equipes juvenis do Filathlitikos em Atenas. Em 2011, ele começou a jogar pela equipe sênior do clube antes de entrar no draft da NBA de 2013, onde foi selecionado pelos Bucks como a 15ª escolha geral. A combinação de tamanho, velocidade e habilidades de manuseio de bola de Antetokounmpo levou ao seu apelido de "Greek Freak (Aberração Grega)".

Na temporada de 2016-17, ele liderou os Bucks em todas as cinco principais categorias estatísticas e se tornou o primeiro jogador na história da NBA a terminar uma temporada regular no top 20 em todas as cinco principais estatísticas: pontos, rebotes, assistências, roubos e bloqueios. Ele recebeu o prêmio de MIP da NBA em 2017 e foi o MVP de forma consecutiva em 2019 e 2020, onde também venceu o DPOY, se juntando a Michael Jordan e Hakeem Olajuwon como os únicos jogadores na história da NBA a vencer o prêmio de MVP e de melhor jogador defensivo na mesma temporada. Em 2021, Antetokounmpo ajudou a levar os Bucks para seu primeiro título desde 1971 e foi nomeado o MVP das Finais. Ainda em 2021, ele foi homenageado como um dos 75 maiores jogadores da história da NBA.

Início da vida e carreira

Filho de imigrantes da Nigéria, Antetokounmpo nasceu em Atenas, Grécia em 6 de dezembro de 1994. Três anos antes, seus pais haviam se mudado de Lagos, deixando para trás seu primogênito, Francis, com seus avós.

Embora Antetokounmpo e três de seus quatro irmãos tenham nascido na Grécia, eles não receberam automaticamente a cidadania grega plena, pois a lei de nacionalidade grega respeita os jus sanguinis. Nos primeiros 18 anos de sua vida, Antetokounmpo foi efetivamente apátrida, sem documentos da Nigéria ou da Grécia.

Antetokounmpo cresceu no bairro de Atenas, Sepolia. Seus pais, como imigrantes, não conseguiam facilmente encontrar trabalho, então Giannis e seu irmão mais velho, Thanasis, ajudavam vendendo relógios, bolsas e óculos de sol nas ruas.

Em 2007, Antetokounmpo começou a jogar basquete e começou a jogar nas divisões de base do Filathlitikos em 2009.

Carreira profissional

Filathlitikos (2012-2013)

Em 2011, Antetokounmpo jogou com o Filathlitikos na Terceira Divisão Grega durante a temporada de 2011-12. Na temporada de 2012-13, ele jogou na Segunda Divisão Grega.

Em dezembro de 2012, poucos dias depois de completar 18 anos, Giannis assinou um contrato de quatro anos com o clube espanhol Zaragoza, supostamente incluindo uma clausura de ida para a NBA após cada temporada. Vários outros grandes clubes europeus estavam interessados em contratá-lo, incluindo Barcelona e Anadolu Efes. Com o contrato começando na temporada de 2013-14, ele decidiu ficar no Filathlitikos no restante da temporada de 2012-13.

Durante a temporada de 2012-13 na Liga Grega A2, Antetokounmpo jogou em 26 jogos e teve médias de 9,5 pontos, 5,0 rebotes, 1,4 assistências e 1,0 bloqueios. Ele também foi selecionado pelos treinadores como um participante especial no All-Star Game da Liga Grega de 2013. Mesmo que ele não tenha sido selecionado como um All-Star, os treinadores o deixaram jogar no jogo como um deleite para os fãs.

Stephen Curry

Jogando ao lado de um time que ninguém confundirá com os Warriors dos três títulos, o armador carregou um fardo muito mais pesado e entregou uma temporada que não fica muito atrás dos seus dois MVPs:

Tabela 1 Stephen Curry nas temporadas de MVP e 20/21

	Pontos	Rebotes	Assistências	Aproveitamento de três
14/15 (1º MVP)	23,8	4,3	7,7	44,3%

15/16 (2º MVP)	30,1	5,4	6,7	45,4%
20/21	32	5,5	5,8	42,1%

Aos 32 anos, Curry não dá qualquer sinal de desacelerar. A única questão é se Golden State conseguirá aproveitar a reta final do auge dele, antes de que entre em uma nova fase. Por enquanto, ainda estamos falando de um dos favoritos ao MVP em 21/22.

Carreira na NBA

Em 25 de junho de 2009, Stephen Curry foi selecionado na sétima escolha geral no Draft da NBA de 2009 pelo Golden State Warriors.[59] Ele jogou 80 jogos (77 como titular) durante a temporada 2009-10, com média de 17,5 pontos, 4,5 rebotes, 5,9 assistências e 1,9 roubos de bola em 36,2 minutos.[60] Sua segunda metade da temporada levou-o para a corrida de novato do ano.[61] Ele foi nomeado Novato do Mês da Conferência Oeste em janeiro, março e abril, terminando como o único estreante da Conferência Oeste a ganhar o prêmio três vezes.[59] Ele terminou como vice-campeão do Prêmio de Novato do Ano da NBA, atrás de Tyreke Evans[61] e foi escolhido de forma unânime para o primeiro time do NBA All-Rookie Team (time de novatos), tornando-se o primeiro jogador do Warriors desde Jason Richardson em 2001-02 a ser selecionado para o time de novatos.[59] Ele marcou mais de 30 pontos oito vezes, terminando os jogos com mais de 30 pontos, único novato a conseguir tal feito na temporada e o mais desde LeBron James quando fez 13, e Carmelo Anthony quando fez 10 em 2003-04. Curry teve cinco jogos de 30 pontos / 10 assistências, o que empatou com Michael Jordan no segundo a ter 5 cinco jogos 30 pontos / 10 assistências na temporada de novato (Oscar Robertson é o primeiro com 25). Ele se tornou apenas o sexto novato na história da NBA com um jogo de mais ou igual 35 pontos, 10 assistências e 10 rebotes ao registrar seu primeiro triplo-duplo na carreira com 36 pontos, 13 assistências e 10 rebotes contra o Los Angeles Clippers em 10 de fevereiro. No final da temporada dos Warriors contra o Portland Trail Blazers em 14 de abril, Curry fez 42 pontos, 9 rebotes e 8 assistências, tornando-se o primeiro novato desde Robertson em fevereiro de 1961 a registrar pelo menos esses números em cada fundamento no mesmo jogo. Steph terminou sua temporada de estreia com 166 bolas de três pontos, um recorde para um novato na história da NBA.[59] O Golden State terminou na 13ª colocação da Conferência Oeste com 26 vitórias e 56 derrotas, passando longe dos playoffs.

Na temporada 2010-11, o armador jogou 74 jogos (sendo titular em todos), com médias de 18,6 pontos, 3,9 rebotes, 5,8 assistências e 1,4 roubos de bola em 33,6 minutos.[59] Seu percentual de lance livre foi de 93,4% (212-227), estabelecendo um novo recorde de temporada para os Warriors, superando a marca anterior de 92,4% feita por Rick Barry, em 1977-78. Ele também se tornou o primeiro jogador do Warriors a liderar a NBA na porcentagem de lances livres, desde Mark Price em 1996-97.[59] Curry registrou 20 ou mais pontos em 35 jogos, incluindo sete jogos de mais de 30 pontos. Em fevereiro de 2011, durante o All-Star Weekend, Curry venceu o Skills Challenge (Torneio de habilidades) [62] e registrou 13 pontos, 8 assistências e 6 rebotes em 28 minutos como membro do elenco de Sophomore no Rookie Challenge (Jogo dos calouros).[59] Em maio de 2011, ele foi nomeado o ganhador do Prêmio de Lealdade da

NBA,[63] e passou por uma cirurgia no tornozelo direito.[64] Na temporada 2011-12, Curry jogou 26 jogos (23 de titular), com médias de 14,7 pontos, 3,4 rebotes, 5,3 assistências e 1,5 roubos de bola em 28,2 minutos. Ele perdeu 40 jogos devido a lesões no tornozelo e no pé direito,[59] incluindo os últimos 28 jogos da temporada, onde teve uma torção no tornozelo direito e passou por uma cirurgia no mesmo, que foi realizada em 25 de abril.[65] Ao fim da temporada, o time da Califórnia terminou o campeonato novamente na 13ª colocação da Conferência, com 35 vitórias e 46 derrotas.

Antes do início da temporada 2012-13, Steph assinou uma extensão de contrato de quatro anos e US\$ 44 milhões de dólares com os Warriors.[66][67] Na época, muitos escritores de basquete consideraram o movimento arriscado para o Golden State por causa do histórico de lesões de Curry.[68] Ao longo do ano, o armador e seu companheiro de equipe, Klay Thompson ganharam uma reputação por seu desempenho na linha dos três pontos, ganhando o apelido de "Splash Brothers".[69] Na temporada 2012-13, Curry jogou 78 jogos (todos como titular), teve médias de 22,9 pontos (sétimo na temporada) e 6,9 assistências, com 4,0 rebotes e 1,6 roubos de bola em 38,2 minutos.[59] Ele bateu o recorde de bolas de três pontos em uma única temporada na NBA com 272, superando a marca anterior de Ray Allen (269 em 2005-06), com 53 tentativas a menos do que Allen fez com o Seattle SuperSonics.[59][70]

O Brinquedinho assassino recebeu o prêmio de Jogador do Mês da Conferência Oeste no mês de abril, com médias de 25,4 pontos, 8,1 rebotes e 2,93 roubos em oito jogos no último mês da temporada para se tornar o terceiro jogador do Warriors a ganhar o prêmio, se juntando a Chris Mullin (novembro de 1990 e janeiro de 1989) e Bernard King (janeiro de 1981). Ele fez duas de suas maiores pontuações nesta temporada, com 54 pontos em 27 de fevereiro em Nova York e 47 em 12 de abril em Los Angeles, tornando-se o primeiro jogador do Warriors a marcar mais de 45 pontos em Nova York e Los Angeles na mesma temporada desde Rick Barry, em 1966 (juntando-se a Barry, Guy Rodgers e Wilt Chamberlain como os únicos quatro jogadores do Golden State a fazê-lo). Os 54 pontos de Curry contra o New York Knicks incluíram 11 bolas de 3, tornando-se o primeiro jogador da história da NBA a marcar mais de 50 pontos, ao mesmo tempo em que acertou mais de dez bolas de longa distância em um jogo. Foi a maior pontuação de um jogador do Warriors desde Purvis Short, que fez 59 pontos em 1984. Ele jogou os playoffs pela primeira vez em 2013, com os Warriors ficando na 6ª posição na Conferência Oeste (47 vitórias, 35 derrotas). Disputou 12 jogos de playoff (todos como titular), ele obteve médias de 23,4 pontos, 8,1 assistências e 3,8 rebotes. Ele estabeleceu um novo recorde da franquia de bolas de 3 pontos em um playoff, com 42 bolas convertidas, superando a marca dos playoffs do Golden State de 29 anos atrás, feita por Jason Richardson. Esse feito lhe deu um total de 314 bolas de 3 na temporada, juntando temporada regular e playoff, se tornando o primeiro jogador da história da NBA a fazer 300 bolas de 3 em uma única temporada.[59] O Warriors venceu a primeira rodada contra o Denver Nuggets por 4 a 2 e caiu na semifinal de conferência para o San Antonio Spurs, que venceu a série, também, por 4 a 2.

Na temporada 2013-14, Stephen jogou 78 jogos (todos titular), com médias de 24,0 pontos (sétimo na temporada) e 8,5 assistências (quinto), 4,3 rebotes e 1,6 roubos de bola, tornando-se o primeiro jogador na história dos Warriors a ter média de 24 pontos e 8 assistências em uma única temporada (nono jogador na história da liga). Ele foi líder de bolas de 3 pela segunda temporada consecutiva, com 261 (quarta maior marca da história, em uma única temporada), o primeiro jogador desde Ray Allen em 2001-02 e 2002-03 a liderar a liga em bolas de três de forma consecutiva. Ele foi escolhido Jogador do Mês da Conferência Oeste em abril e eleito para o segundo time do All-NBA Team, tornando-se o primeiro jogador da franquia eleito para a Primeira ou Segunda Equipe desde 1993-94.[59] Em 7 de dezembro contra o Memphis Grizzlies, o armador ultrapassou Jason Richardson (700) como o líder da franquia em bolas de três pontos.[71] Em fevereiro, ele fez sua primeira aparição no All-Star Game,[72] se tornando o primeiro All-Star dos Warriors desde Latrell Sprewell em 1995.[59] Ele marcou 47 pontos em 13 de abril contra o Portland Trail Blazers, sendo seu terceiro jogo de 40 pontos na temporada. Ele terminou a temporada regular empatado em segundo lugar com mais triplo-duplos na NBA, o segundo jogador do Warriors a conseguir fazer mais de 4 na história, Wilt Chamberlain fez cinco em 1963-64.[59] Os Golden State Warriors ficaram na 6ª posição na Conferência Oeste pelo segundo ano consecutivo (51 vitórias, 31 derrotas), foram eliminados na primeira rodada dos playoffs pelo Los Angeles Clippers, que venceram a série por 4 a 3.[73]

Primeiro título e MVP (2014–15)

Curry em um jogo contra o Washington Wizards, sendo marcado por John Wall e Nenê na temporada regular em fevereiro de 2015. O armador teve uma média de 7,7 assistências por jogo, sendo o sexto melhor da liga.

Antes do início da temporada 2014-15, os Warriors contrataram Steve Kerr, ex-jogador da NBA e ex-gerente geral do Phoenix Suns, como seu novo treinador em um acordo de 5 anos com o valor de 25 milhões de dólares.[74] Ele realizou mudanças significativas no estilo de jogo da equipe californiana, incluindo atuar em um ritmo de maior velocidade, utilizar arremessos de três pontos com ainda mais frequência, ter uma eficiência defensiva maior graças ao entrosamento dos jogadores em ambos lados da quadra, se importar menos com posições pré-estabelecidas e por consequência dar a Curry mais liberdade para pontuar, um dos principais motivos do porquê a equipe a se tornou uma das candidatas ao título no período.[75][76] O desenvolvimento de Steph nessa temporada foi bastante comentado na imprensa americana, com Grant Hugues, repórter do Bleacher Report, dizendo que "não tínhamos ideia do quão bom ele poderia ser" e Kobe Bryant o elogiando após uma boa atuação marcando Jeremy Lin no Staples Center.[77][78] Ethan Strauss, jornalista da ESPN, afirmou meses após o início do trabalho que o camisa 30 "floresceu e se tornou um dos defensores mais eficazes da NBA" sob o novo técnico, registrando suas médias mais altas na carreira até então em roubadas de bola e as mais baixas em faltas cometidas por jogo.[79][80] A evolução ofensiva promovida por Kerr, em que a equipe passou a depender menos de jogadas individuais em que eram necessários mais dribles, foi seguida por um Curry ainda mais influente dentro de quadra.[81] Nos 24 jogos iniciais da temporada, o Golden State teve

uma média de 112,6 pontos marcados a cada 100 posses de bola quando o brinquedinho assassino jogava, média essa que diminuía para 93,7 quando ele estava no banco.[76]

Em 4 de fevereiro, Steph marcou 51 pontos na vitória sobre o Dallas Mavericks.[82] Ele foi o jogador mais votado para participar do All-Star Game e ganhou o Torneio de 3 pontos no All-Star na noite de sábado.[83][84][85] Em 9 de abril, ele quebrou seu próprio recorde de bolas de três pontos em uma única temporada durante um jogo contra o Portland Trail Blazers.[86] Os Warriors terminaram o ano com 67 vitórias e 15 derrotas, ficando na primeira colocação geral da liga, Curry foi eleito o Jogador Mais Valioso da NBA (MVP, na sigla em inglês) depois de ter médias de 23,8 pontos, 7,7 assistências e 2 roubos de bola por jogo.

No jogo 5 das Semifinais de Conferência contra o Memphis Grizzlies, Steph se tornou o primeiro jogador na história da liga a fazer 6 bolas de três pontos e 6 roubadas de bola em um jogo.[87] No jogo 6, ele bateu o recorde de bola de 3 pontos em um jogo de playoff com 8 arremessos convertidos de longa distância.[88] No jogo 3 das Finais da Conferência contra o Houston Rockets, ele quebrou o recorde da NBA para mais bolas de três pontos feitos em uma única pós-temporada, passando Reggie Miller.[89][90] Os Warriors derrotaram os Rockets e foram para o confronto final com o Cleveland Cavaliers, de LeBron James, onde o armador teve dificuldades ao iniciar a série, convertendo apenas 22% de seus arremessos de quadra no jogo 2.[91] No jogo 5, ele marcou 37 pontos,[92] e no jogo 6, Golden State fechou a série em 4-2 e ganhou seu primeiro campeonato depois de 40 anos.[93][94] Nas finais, Curry obteve boas média de 26 pontos e 6,3 assistências por jogo.[92]

MVP Unânime (2015-16)

Para iniciar a temporada 2015-16, Curry se tornou o primeiro jogador desde Michael Jordan em 1989-90 a marcar 118 pontos nos três primeiros jogos de sua equipe na temporada regular,[95] os 53 contra o Pelicans na última dessas três partidas quase igualaram seu carrer-high da época de 54 pontos contra o New York Knicks em 2013.[96][97] Com 24 pontos e 9 assistências, ajudou o Warriors a fazer história na NBA em 24 de novembro de 2015 ao vencer o o Lakers de Kobe Bryant por 111-77 e se tornar o primeiro time da liga a começar o campeonato com 16 vitórias consecutivas (16-0), ultrapassando o Washington Capitols de 1948-49 e o Rockets de 1993-94 (15 vitórias).[98][99] A equipe de Oakland aumentou o recorde para 24-0 no dia 11 de dezembro com uma vitória sobre o Celtics em que o armador fez 38 pontos e 11 rebotes,[100] antes de finalmente ter sua sequência quebrada no dia seguinte contra o Milwaukee Bucks, perdendo por 108-95.[101] Em 28 de dezembro, o camisa 30 registrou seu sexto triplo-duplo desde sua estreia no basquete profissional com 23 pontos, 14 rebotes (melhor marca da carreira no quesito)[102] e 10 assistências no 122-103 sobre os Kings.[103] Nesse jogo, Stephen jogou contra seu irmão Seth pela primeira vez na NBA.[103] Em 22 de janeiro, ele fez seu segundo triplo-duplo da temporada (sétimo da carreira) com 39 pontos, 12 assistências e 10 rebotes no triunfo por 122-110 sobre o Indiana Pacers.[104] Ele converteu 8 bolas do perímetro no jogo, chegando a marca de

200 na temporada, tornando-se assim o primeiro jogador da história da liga norte-americana a alcançar 200 bolas de três por quatro temporadas seguidas.[104] Em 3 de fevereiro, fez 11 bolas do perímetro (incluindo sete no primeiro quarto) e marcou 51 pontos no jogo (batendo o recorde de 36 pontos no primeiro quarto) para liderar o Warriors contra o Washington Wizards a uma vitória por 134-121.[96] Além de ter se tornado o líder em pontos em uma partida no Verizon Center (empatando com Gilbert Arenas e Michael Jordan), se converteu no primeiro da história da NBA a acertar 11 bolas de três em mais de um jogo.[96]

A equipe californiana foi ao descanso devido ao All-Star Game com 48 vitórias e 4 derrotas, superando o Chicago Bulls de 1995-96 e o Philadelphia 76ers de 1966-67 (47 a 5) como a melhor marca nos 52 jogos iniciais já vista na competição.[105] No evento amistoso, o armador jogou pelo Oeste pela terceira vez e se tornou o primeiro warrior a ser titular no All-Star três vezes seguidas desde Rick Barry (1974, 1975 e 1976).[106] Fez 26 pontos, 5 rebotes e 6 assistências na vitória por 196-173 contra o Leste e competiu no Torneio de Três Pontos, onde perdeu na última rodada para um companheiro de equipe, Klay Thompson no caso.[107][108]

Curry acertou 10 cestas de três e marcou 51 pontos contra o Orlando Magic no dia 25 de fevereiro, sendo o primeiro a anotar 50 pontos ou mais em 3 jogos diferentes em uma temporada desde LeBron James e Dwyane Wade em 2008-09 e a superar a marca de Kyle Korver de 127 jogos consecutivos convertendo pelo menos uma bola de 3 pontos.[109] O jogador adversário Victor Oladipo disse após a partida que o armador "apenas fez com a gente o que tem feito com todo mundo".[96] No jogo seguinte, o Warriors derrotou o Oklahoma City Thunder na prorrogação graças a um arremesso do camisa 30 do meio da quadra com 0,6 segundos restantes em plena Chesapeake Energy Arena, esse arremesso o transformou no recordista de bolas de 3 pontos certas em uma única partida da liga (12, empatando com Kobe Bryant e Donyell Marshall).[110] Foram 46 pontos, 6 assistências e um impressionante aproveitamento de 75% nas bolas de longa distância na noite em que o estadunidense também quebrou seu próprio recorde de bolas do perímetro em uma única temporada (deixando a nova marca em 288) e foi publicamente elogiado por LeBron James, com o astro americano afirmando que em redes sociais que "nunca viu ninguém como ele na história do basquete".[96][110][111] Jogando contra o Magic, a jararaca foi fundamental para os comandados de Kerr conseguirem ultrapassar os Bulls entre 1995-1996 e se tornarem o time que mais venceu jogos seguidos dentro de casa na NBA (45 até então).[112] O armador fez 41 pontos e 13 rebotes, estabelecendo a marca de primeiro jogador da história da competição a acertar 300 bolas de três pontos em uma temporada regular.[112] Curry iniciou o mês de abril chutando uma bola do perímetro a 5,3 segundos do fim de um jogo contra o Celtics, ela teria empatado a partida mas ele falhou e a franquia foi derrotada dentro da Oracle Arena pela primeira vez em mais de 14 meses, terminando um recorde da competição de 54 vitórias seguidas em casa.[113] Os dubs venceram o San Antonio Spurs, vice-líder da conferência, 10 dias depois por 92-86 com Steph sendo essencial tendo 37 pontos, 5 assistências, 5 rebotes, 2 roubos de bola e 59% de acerto nos arremessos contra a defesa mais eficiente da época.[96] Dessa forma, a equipe do brinquedinho assassino impôs a primeira e única derrota dos pentacampeões no AT&T

Center na temporada 2015-16 antes dos playoffs e a primeira vitória do Warriors lá desde fevereiro de 1997.[96]

Steph em 2016. O brinquedinho assassino fez história, ao ser o primeiro jogador a ser escolhido de forma unânime como o melhor da temporada na NBA.

No último jogo da temporada regular, agora contra o Memphis Grizzlies em 13 de abril, o armador teve 62,5% de acerto em chutes com incríveis 46 pontos (30 deles por cestas de três), 6 assistências e 4 rebotes atuando somente na primeira meia hora da partida.[96] Sendo assim, tornou-se o primeiro jogador a converter mais de 400 bolas de 3 em uma temporada, estabelecendo o recorde individual em 402.[96] Após o triunfo por 125-104 naquela noite, a campanha do Golden State Warriors de 73 vitórias e 9 derrotas foi consagrada como a melhor da história da NBA, superando o recorde de 72-10 do Chicago Bulls de Jordan em 1995-96.[114] Com a conclusão da edição, Curry tornou-se o sétimo jogador da história da NBA a se juntar ao clube 50-40-90, um seleto grupo da liga formado por aqueles que obtiveram 50% ou mais de aproveitamento nos arremessos de quadra (.504), 40% ou mais de aproveitamento nos arremessos de três pontos (.454), e 90% ou mais de aproveitamento nos lances livres (0.908), durante uma temporada regular inteira.[115] Além disso, ele foi eleito MVP de forma unânime, o primeiro na história a ganhar o prêmio com 100% dos votantes de acordo.[6] Considerando que já o havia vencido em 2014-15, se tornou o 11º atleta a ser MVP da liga consecutivamente, o 2º armador no século (ao lado de Steve Nash em 2004-05 e 2005-06) e o 1º por sua franquia.[106]

Mesmo com Curry só jogando o primeiro tempo dos confrontos 1 e 4 devido a uma lesão, o Golden State derrotou o Houston Rockets na primeira rodada dos playoffs por um agregado de 4-1.[116] Com apenas 19 minutos em quadra antes da lesão no jogo 1, foi o cestinha da partida ao fazer 24 pontos e ainda pegar 7 rebotes,[117] sentiu a falta de ritmo no jogo 4 e realizou somente 6 pontos e 5 assistências nos somente 18 minutos em que esteve em quadra.[118] Uma lesão no ligamento colateral medial do joelho direito o tirou dos três primeiros duelos da segunda rodada (semifinais da conferência oeste) contra o Portland Trail Blazers.[119] Com a aparente melhor física, a jararaca saiu do banco de reservas quando o time de Óregon vencia por 16-2 no jogo 4, ele fez 40 pontos, 8 assistências e 9 rebotes (todos a maior marca do time no confronto) para sua equipe conseguir sair vitoriosa por 132-125 na prorrogação, abrindo vantagem de 3-1 na série.[120][121] 17 desses pontos vieram no período extra, um recorde na história da NBA para pontos marcados por um único jogador na prorrogação.[120] Sendo o líder em assistências (11) e o segundo em pontos (29, atrás de Klay Thompson), o armador participou ativamente da vitória do Warriors por 125-121 contra os Blazers no jogo 5 e, por consequência, da classificação para as Finais da Conferência Oeste.[122][123] Dando início a série contra o Oklahoma City Thunder, a franquia de São Francisco foi derrotada em uma virada diante de sua própria torcida mesmo com Curry sendo um dos melhores em quadra tendo 26 pontos, 10 rebotes e 7 assistências.[124][125] O camisa 30 foi irregular nos três embates seguintes, se destacando com 17 pontos no terceiro quarto do jogo 2 mas tendo uma atuação

apagada no jogo 4 com 6 desperdícios de posse e só 2 cestas de três pontos certas em 10 tentativas.[126][127] Enquanto os dubs foram inconsistentes, Kevin Durant e Westbrook fizeram grandes partidas e o OKC abriu uma vantagem de 3-1 nesses duelos iniciais.[128] Anotando 12 pontos nos 6 minutos finais, acertando 10 de 10 lances livres e conseguindo 31 pontos, 7 rebotes defensivos e 5 roubos de posse, o brinquedinho assassino garantiu a vitória por 118-111 em 26 de maio para evitar a eliminação de sua equipe e diminuir a desvantagem para 3-2.[129][130] O placar agregado foi igualado em 3-3 dois dias depois em vitória por 108-101 com Klay Thompson acertando 11 bolas do perímetro (recorde da época em playoffs) e Steph próximo de um triple-double (31 pontos, 9 assistências e 10 rebotes) mesmo finalizando o primeiro quarto zerado.[131][132] Como cestinha alcançando 36 pontos, Curry foi fundamental para o Golden State vencer o OKC por 96-88 no jogo 7 na Califórnia, ser campeão da Conferência Oeste, se classificar para sua segunda final de NBA seguida e fazer a 10ª virada diferente vindo de desvantagem por 3-1 na história dos playoffs da liga.[133]

Nas finais contra o Cleveland Cavaliers de LeBron James e Kyrie Irving, o desempenho de Curry sofreu uma queda drástica em relação ao nível que apresentou na temporada regular.[134] Sua média de pontos foi de 30.1 para 22.6, distribuiu em média 3 assistências por jogo a menos e seu percentual de acerto de arremessos teve um decréscimo de 10,1%.[135] Após não conseguir passar de 20 pontos nas três primeiras partidas e sua equipe ganhar no agregado por 2-1 com boas atuações de Shaun Livingston e Draymond Green,[136] a jararaca fez 38 pontos (cestinha com 7 bolas do perímetro), 6 assistências e 5 rebotes no jogo 4 na Quicken Loans Arena, colocando o placar geral em 3-1 a favor dos dubs.[136][137] A equipe de Ohio venceu os dois duelos seguintes com LeBron ultrapassando 40 pontos em ambos enquanto o Splash Brother fez 25 e 30 (11 bolas de três somadas) respectivamente, assim o placar da série ficou em 3-3.[138][139] Diante da intensa vigilância dos visitantes no decisivo jogo 7, Steph marcou 17 pontos com somente 6 chutes certos de 19 que tentou, o aproveitamento geral de 31,6% e de 28,6% em cestas de três (4 de 14) representou uma queda de 18,8% e 16,8% comparado aos seus números antes dos playoffs se iniciarem.[135][140] Com seu companheiro Klay também tendo dificuldades chutando (14 pontos acertando 6 de 17 tentativas), King James fazendo um triple-double (27 pontos, 11 rebotes e 11 assistências) e Irving acertando uma bola do perímetro para desempatar a 53 segundos do fim do jogo, o Golden State Warriors foi derrotado pelos Cavs e se tornou o primeiro time na história das finais da NBA a sofrer uma virada tendo vantagem de 3-1 em determinado momento.[141] Meses depois, o próprio Curry confirmou que disputou as finais sem ter se recuperado totalmente das lesões no joelho e tornozelo sofridas ainda nos playoffs contra os Rockets, mas minimizou a situação dizendo que "estava em quadra tentando ajudar seus companheiros a vencer".[142] Mesmo sem estar em condições físicas ideais e muito criticado pelo seu nível em tais jogos, ele quebrou o recorde de Danny Green de 27 cestas de três pontos feitas em uma única série em finais.[143]

Dois campeonatos consecutivos (2016-18)

Para temporada 2016-17, o Golden State acertou com o ala Kevin Durant, ex-jogador do Oklahoma City Thunder (eliminado nas finais de conferência na temporada anterior pelo Warriors) e um dos melhores jogadores da NBA.[144] Com 4 All-Star (Curry, Durant, Draymond Green e Klay Thompson) no elenco, muitos analistas questionaram a competitividade da liga. A intenção do time Oakland era formar uma "dinastia" que ganharia campeonatos por muitos anos.[145] em 28 de outubro de 2016, sobre a vitória do New Orleans Pelicans chegou a 1.600 bolas de longa distância na carreira, tornando-se o 19º jogador a ser o mais rápido a alcançar a marca.[146] Em 4 de novembro, o recorde de 157 jogos seguidos de Curry na NBA fazendo pelo menos uma bola de três pontos foi quebrado durante a derrota dos Warriors por 117 a 97 para o Los Angeles Lakers, depois de ter um aproveitamento 0 de 10 nos tiros de longa distância. Ele havia convertido pelo menos uma cesta de três em todos os jogos da temporada regular desde 11 de novembro de 2014.[147] Três dias depois, ele fez 13 bolas de 3 contra o New Orleans, estabelecendo o recorde de mais bolas de longa distância convertidas em único jogo. Steph teve um aproveitamento de 13-17 nos arremessos de 3 pontos contra os Pelicans em seu primeiro jogo de 40 pontos na temporada, terminando com 46 pontos na vitória por 116 a 106.[148][149] Em 11 de dezembro, Curry fez duas bolas de três pontos contra o Minnesota Timberwolves para passar Steve Nash em 17º na lista de maiores pontuadores do perímetro da NBA.[150]

Com 14 pontos contra o Dallas Mavericks em 30 de dezembro, Steph (11.903) passou Purvis Short (11.894) no sétimo lugar na lista de maior pontuação pelo Golden State Warriors de todos os tempos.[151] Em uma derrota para o Memphis Grizzlies em 6 de janeiro de 2017, Curry teve seu segundo jogo de 40 pontos na temporada e alcançou a marca de 12.000 pontos, tornando-se o sétimo jogador na história dos Warriors a marcar 12.000 pontos na carreira.[152] Em 19 de janeiro, a "jararaca" foi escolhida como titular na equipe do All-Star da Conferência Oeste para o NBA All-Star Game de 2017, sua quarta participação (todas como titular).[153] Em 2 de fevereiro, ele atingiu sua 200ª bola tripla da temporada na vitória do Golden State por 133 a 120 sobre o Los Angeles Clippers, fazendo dele o primeiro jogador na história da NBA a ter 200 ou mais bolas de três pontos em cinco temporadas consecutivas.[154] Em 5 de março, ele marcou 31 pontos e entrou para o top 10 na lista dos maiores pontuadores de 3 pontos de todos os tempos na NBA, em uma vitória por 112-105 sobre o New York Knicks. Curry acertou 5 bolas de três pontos, passando Chauncey Billups no 10º lugar.[155]

Steph ajudou os Warriors a varrer as duas primeiras rodadas dos playoffs.[156] No jogo 1 das Finais da Conferência Oeste contra o San Antonio Spurs, o armador marcou 40 pontos e acertou uma bola de 3 para empatar o jogo faltando 1:48 para ajudar o Golden State a vencer por 113-111; os Warriors superaram sua maior desvantagem no intervalo na pós-temporada, de 20 pontos.[157] Em uma vitória de 120-108 no jogo 3, o jogador marcou 21 pontos e se tornou o líder da franquia em pontos na pós-temporada, passando Rick Barry. Eles abriram 3-0 na série, tornando-se o terceiro time na história da NBA a vencer seus 11 primeiros jogos de playoffs.[158] Seus 36 pontos no jogo 4 levaram a franquia a uma vitória por 129 a 115, fazendo o time

avançar para as finais da NBA pelo terceiro ano consecutivo, tornando-se o primeiro time na história da liga a começar os playoffs com um 12 a 0.[159] No jogo 2 das Finais da NBA de 2017 contra o Cleveland Cavaliers, de LeBron James e Kyrie Irving, a jararaca registrou seu primeiro triplo-duplo na pós-temporada na carreira com 32 pontos, 11 assistências e 10 rebotes para ajudar os guerreiros de Oakland a abrir 2-0 na série com uma vitória de 132-113.[160] Curry foi peça importante para o Golden State conquistar a série e o campeonato no jogo 5 (fechando a série em 4-1) com 34 pontos, 10 assistências e 6 rebotes, fazendo o time amarelo e ouro vencer seu segundo título em três anos.[161]

Antes do começo da temporada 2017-18, em 1 de julho de 2017, Stephen Curry concordou uma renovação de contrato de US\$ 201 milhões de dólares (R\$ 665 milhões de reais, na época) por cinco anos com o Golden State Warriors, tornando-se o jogador mais bem pago da história da liga.[162] Ele assinou oficialmente o contrato em 25 de julho. Em 1 de dezembro do mesmo ano, ele marcou 23 pontos e passou Jason Kidd na lista dos maiores pontuadores de 3 pontos na liga, se tornando o 8º em toda a história, em uma vitória de 133-112 sobre o Orlando Magic.[163] Em 4 de dezembro, em uma vitória de 125 a 115 sobre o New Orleans Pelicans, Steph acertou cinco bolas de longa distância, tornando-se o mais rápido jogador da NBA a atingir a marca 2.000 bolas de três pontos, alcançando a marca em apenas 597 jogos, 227 a menos do que o jogador anterior mais rápido, Ray Allen. Nesse mesmo jogo, o armador machucou novamente o tornozelo direito[164] e, posteriormente, perdeu 11 jogos, retornando à ação em 30 de dezembro e, agressivo, marcou 38 pontos sendo 10 bolas de 3 pontos uma vitória de 141-128 sobre o Memphis Grizzlies.[165] Steph teve um field goals (arremessos de quadra) de 13-17 e fez 10 bolas de 13 tentativas para 3 pontos em 26 minutos em seu nono jogo de 30 pontos da temporada. Esse também foi o nono jogo da carreira do Splash Brother com 10 ou mais bolas de 3, um recorde na história da liga.[165]

Em 25 de janeiro, ele fez 25 pontos em uma vitória de 126 a 113 sobre o Minnesota Timberwolves. Steph se tornou o quinto jogador na história do Warriors a marcar 14.000 pontos, terminando o jogo com 14.023 e se juntando ao lendário Wilt Chamberlain (17.783), Rick Barry (16.447), Paul Arizin (16.266) e Chris Mullin (16.235) na lista da franquia.[166] Em 27 de janeiro, ele marcou 49 pontos - com 13 deles com o jogo faltando 1:42 para acabar - e acertou oito bolas de 3 pontos, fazendo o Golden State triunfar sobre o Boston Celtics por 109-105.[167] Em 22 de fevereiro, ele teve um desempenho de 44 pontos, com oito 3 bolas do perímetro em uma vitória por 134 a 127 sobre o Los Angeles Clippers. Foi seu terceiro jogo de 40 pontos da temporada.[168] Em 2 de março, em uma vitória por 114-109 sobre o Atlanta Hawks, Curry fez sua 200ª cesta de 3 pontos na temporada, tornando-se o único jogador da história da NBA com pelo menos 200 ou mais bolas triplas em seis temporadas, alcançou a marca em todas as temporadas desde 2012-13.[169]

Em 23 de março, contra os mesmos Hawks, o armador sofreu uma entorse do ligamento colateral medial (LCM) de grau 2 no joelho esquerdo.[170] Ele subsequentemente perdeu quase seis semanas, retornando à ação no segundo jogo da

série da semifinal da conferência Oeste contra os Pelicans. Ele saiu do banco de reservas para marcar 28 pontos em uma vitória de 121 a 116.[171] O Warriors venceu a série por 4-1. No jogo 3 das finais da Conferência Oeste, Steph marcou 35 pontos com cinco bolas de 3 pontos em uma vitória por 126-85 sobre o Houston Rockets, do então MVP e cestinha da temporada James Harden, abrindo 2-1 na série. A vitória de 41 pontos de vantagem foi a maior na história da franquia em playoffs.[172] Com o Warriors pressionado no jogo 6 perdendo a série por 3-2, Curry marcou 29 pontos com cinco cestas de 3, com o Golden State se recuperando de uma desvantagem inicial de 17 pontos, evitando a eliminação com uma vitória de 115 a 86 sobre o Rockets, empatando a série em 3-3.[173] No jogo 7 decisivo, o brinquedinho brilhou flertando com um triplo-duplo de 27 pontos, 10 assistências e 9 rebotes, fechando a série de virada e levando o Warriors para a sua quarta final da NBA consecutiva, batendo os Rockets por 101-92.[174]

Nas finais, os Warriors enfrentariam LeBron James e seu Cleveland Cavaliers pela quarta vez seguida. No jogo 2 das finais, o astro do Warriors bateu o recorde de bolas de 3 pontos em único jogo das Finais, fazendo 9 bolas de longa distância e comandou a vitória de 122-103 com 33 pontos sobre o Cavs, abrindo 2-0 na série final e ofuscando a grande partida de LeBron.[175] No jogo 4, com o Golden State em vantagem na série por 3-0, Curry foi o cestinha da partida com 37 pontos em uma vitória por 108-85 e sacramentou a varrida (4-0) do time de Oakland sobre o Cleveland, conquistando o terceiro título em quatro anos dele e dos guerreiros da Bay Area.[176] Muitos achavam que ele deveria ter ganhado o prêmio de MVP das Finais (prêmio que ele não tinha na liga), que ficou com seu companheiro de equipe Kevin Durant. Em resposta, Curry declarou: "No final do dia, eu não vou deixar um troféu [Finals] MVP definir minha carreira. Três títulos ... Onde quer que nos coloque na conversa na história da NBA ... eu sou um tricampeão." [177] Rohan Nadkarni da revista Sports Illustrated argumentou que "a dinastia do Golden State começou com Stephen Curry. Ele, por inúmeras razões que se estendem desde o seu incrível talento até as lesões anteriores no tornozelo, liderou os Warriors para conquistar seu terceiro campeonato em quatro temporadas".[178]

Temporada 2018–19

Para a temporada 2018–19, o Golden State Warriors contratou o pivô DeMarcus Cousins, do New Orleans Pelicans. Com a vinda de Cousins, um dos melhores pivôs da liga, aumentou ainda mais as discussões de falta de competitividade da liga pelo fato do time de Oakland agora ter 5 jogadores All-Stars (Curry, Green, Thompson, Durant e Cousins), apesar do pivô vir machucado no tendão de Aquiles com previsão de volta apenas da metade pro fim da temporada regular.[179] Em 21 de outubro de 2018, Steph fez 30 pontos e seis bolas de 3 pontos em uma derrota por 100-98 para o Denver Nuggets, passando Paul Pierce em sexto lugar na lista de maiores pontuadores de bolas de 3 na história da NBA.[180] Três dias depois, ele marcou 51 pontos com 11 bolas de longa distância em apenas três quartos em uma vitória por 144-122 sobre o Washington Wizards. Ele marcou 31 no primeiro tempo e terminou com seu sexto jogo de 50 pontos na carreira e fez 10 ou mais bolas de 3 pela 10ª vez. A terceira bola tripla de Curry da noite o fez passar o australiano Jamal Crawford (2.153) ao quinto lugar na lista de

maiores pontuadores de 3.[181] Ao longo dos primeiros sete jogos da temporada, ele fez pelo menos cinco bolas de 3 pontos em todos os sete jogos, quebrando o recorde de seis jogos consecutivos de George McCloud durante a temporada 1995–96.[182] Os guerreiros da Bay Area começaram a temporada com um recorde de 10-1. Em 8 de novembro contra o Milwaukee Bucks, o armador deixou o jogo durante o terceiro quarto com uma lesão na virilha e os Warriors não puderam se recuperar em uma derrota por 134 a 111.[183] Sem Curry, os Warriors caíram para 12-7 em 21 de novembro, depois de enfrentar sua primeira série de derrotas por quatro jogos seguidos desde março de 2013.[184] Os Warriors terminaram novembro com um recorde de 15-8, com Curry machucando a virilha esquerda deixando-o de fora por 11 jogos consecutivos.[185] Após isso foi questionado como o Warriors sofria sem Curry, mais ainda do que sem Kevin Durant, considerado segundo melhor jogador do mundo (atrás de LeBron James).

Apesar dos 27 pontos de Stephen em seu retorno ao roster em 1 de dezembro, o Golden State foi derrotado por 111 a 102 para o Detroit Pistons.[186] Em 17 de dezembro, ele marcou 20 pontos na vitória por 110-93 sobre o Memphis Grizzlies, tornando-se apenas o quinto jogador na história dos Warriors a marcar 15.000 pontos durante a temporada regular, juntando-se a Wilt Chamberlain (17.783), Rick Barry (16.447), Paul Arizin (16.266) e Chris Mullin (16.235).[187] Em 23 de dezembro, ele marcou 42 pontos e fez uma bandeja, faltando 0,5 segundo para o fim da partida, fazendo a cesta da vitória do Warriors por 129 a 127 sobre o Los Angeles Clippers.[188] Em 11 de janeiro, em uma vitória 146-109 sobre o Chicago Bulls, o Splash Brother fez cinco bolas de 3 pontos para superar Jason Terry (2.282) e passar para o terceiro lugar na lista de maiores pontuadores de 3 de todos os tempos na história da NBA atrás de Ray Allen (2.973) e Reggie Miller (2.560).[189] Dois dias depois, ele marcou 48 pontos e marcou 11 bolas do perímetro em uma vitória por 119 a 114 sobre o Dallas Mavericks.[190] Em 16 de janeiro, ele marcou 41 pontos com nove bolas de 3 pontos para se tornar o primeiro jogador na história da NBA a fazer oito ou mais bolas de longa distância em três jogos seguidos, com os Warriors derrotando os New Orleans Pelicans por 147-140.[191][192] Em 16 de março contra o Oklahoma City Thunder, Curry chegou a 16.000 pontos na carreira.[193] Em 5 de abril, ele marcou 40 pontos em uma vitória por 120 a 114 sobre o Cleveland Cavaliers, passando Paul Arizin no terceiro lugar na lista de maiores pontuadores de todos os tempos do Golden State Warriors.[194][195]

Os Warriors entraram nos playoffs como a primeira colocação na Conferência Oeste com um recorde de 57-25. No primeiro jogo da série de playoffs dos Warriors contra o Clippers, Steph marcou 38 pontos e fez oito bolas de 3, batendo o recorde de bolas do perímetro na história dos playoffs, superando Ray Allen (385). Ele também fez 15 rebotes e 6 assistências na vitória por 121 a 104.[196] O GS ganhou a série do Clippers por 4-2 e avançou na pós-temporada. No sexto jogo das semifinais de conferência, Steph fez 33 pontos, depois de não pontuar no primeiro tempo, nos últimos dois quartos para ajudar os Warriors a eliminar o Houston Rockets (novamente por 4-2 na série), do então atual MVP James Harden e Chris Paul, com uma vitória de 118 a 113 e avançar para as finais da Conferência Oeste.[197] Stephen teve uma média de 36,5 pontos na série de final de conferência, levando os Warriors a varrer o Portland Trail Blazers, sem Kevin Durant que saiu lesionado no jogo 5 da série contra os Rockets. Foi a maior média de

um jogador em uma varrida de quatro jogos na história da NBA. Na última partida, o Brinquedinho assassino anotou um triplo-duplo com 37 pontos, 13 rebotes e 11 assistências, ainda sem Durant, numa vitória depois de prorrogação de 119-117. Ele e Draymond Green se tornaram os primeiros companheiros de time da história da liga a ter um triplo no mesmo jogo de playoff.[198] Curry se tornou o sexto jogador na história da NBA a marcar 35 ou mais pontos nos primeiros quatro jogos de uma série. Nas finais, o Warriors iriam enfrentar o Toronto Raptors (pela primeira vez na final), de Kawhi Leonard. No jogo 3 das finais, o Warriors ainda não contava com Durant e tinha perdido Klay Thompson no jogo anterior também por lesão. Steph jogou praticamente "sozinho", marcou 47 pontos, 8 rebotes e 7 assistências, mas não evitou a derrota por 123 a 109 para o Toronto Raptors, numa grande atuação do time do Canadá. O time de Toronto abriu 2-1 na série final.[199] Após perderem o jogo 4 em Oakland, o Golden State precisava vencer no Canadá para não perder o título. No jogo 5, Stephen ajudou os Warriors a evitar a eliminação com 31 pontos em uma vitória por 106-105, reduzindo assim a liderança da série Raptors para 3-2. Kevin Durant, que tinha ido jogar no sacrifício, mesmo lesionado, sofreu uma nova lesão (mais grave no tendão de Aquiles) no começo do segundo quarto, após ter feito 11 pontos no primeiro. Stephen fez uma cesta decisiva para empatar a partida a menos de 2 minutos do fim do jogo.[200] No jogo 6, na Califórnia, o Warriors precisava da vitória para continuar sonhando com o título. Steph marcou 21 pontos, mas teve um aproveitamento ruim nos arremessos de quadra, convertendo apenas 6 de 17 e somente 3 de 11 em bolas de 3 pontos, incluindo errando uma decisiva que fariam os Warriors virarem a partida a menos de um 1 minuto para o estouro do cronômetro. Klay Thompson, que fazia grande partida e comandava o ataque do Warriors, caiu feio depois de sofrer uma falta de Danny Green no fim do terceiro quarto. Foi para os vestiários carregado, porém voltou para bater os lance livres. Sem Klay, e com Curry abaixo, o Golden State sucumbiu aos Raptors e deram adeus a dinastia. Derrota por 114 a 110 e Toronto fechou a série em 4 a 2 na última partida dos Warriors na Oracle Arena.[201]

Temporada 2019-20

Esperava-se que Steph assumisse uma carga ofensiva maior na temporada 2019-20, com Klay Thompson lesionado e Kevin Durant deixando o Warriors para jogar no Brooklyn Nets. Em 30 de outubro de 2019, contra o Phoenix Suns no quarto jogo da temporada, Curry fez uma infiltração até a cesta e colidiu com Aron Baynes, do Suns, que estava tentando bloqueá-lo. Baynes caiu em cima da mão esquerda do armador do Warriors, o que exigiu uma cirurgia para reparar seu segundo metacarpo do dedo indicador da mão esquerda que tinha sido quebrado. Foi estimado um tempo de recuperação de pelo menos 3 meses.[202][203] Em 5 de março de 2020, quase cinco meses depois da lesão, Curry retornou contra o Raptors e fez 23 pontos, 6 rebotes e 7 assistências na derrota dos Warriors por 121 a 113.[204][205] Ficou de fora dos dois jogos seguintes. Logo depois, a NBA paralisou suas atividades devido à Pandemia de COVID-19 no dia 11 de março.[206] O retorno dos jogos só foi anunciado quase três meses depois, no dia 4 de junho, apenas com jogos das 16 equipes que estavam na zona de classificação aos playoffs e as outras 6 equipes que ainda tinham chances de irem ao mata-mata. Como o Golden State Warriors estava fazendo a pior campanha da liga, a

temporada acabou ali para o time da Califórnia e também para o Brinquedinho Assassino, que somou apenas 5 jogos, de 65, que sua equipe disputou em toda a temporada.[207]

Temporada 2020-21

A temporada 2020-21 seria uma temporada atípica em função da Pandemia de COVID-19 que ainda se fazia presente no planeta. O GSW teve a segunda escolha do Draft de 2020, selecionando o jovem pivô James Wiseman.[208] Além disso, Steph e o Warriors viram sua temporada perder muita esperança em função da nova grave lesão do segundo Splash Brother, Klay Thompson, que teria seu retorno após passar 1 ano se recuperando de uma lesão no joelho. Klay rompeu o tendão de Aquiles (considerada a pior lesão para um jogador de basquete) um dia antes do draft e foi anunciado que ele perderia mais uma temporada machucado.[209] Draymond Green também iria perder os primeiros jogos em função de uma lesão no pé.

Apesar das dificuldades, Curry começou bem a temporada diferente do restante do time. Após ser muito questionado pelos jornalistas e pelas redes sociais, ele respondeu logo no sexto jogo da temporada na vitória de 137 a 122 contra o Portland Trail Blazers no dia 3 de janeiro de 2021. Steph bateu seu recorde de pontos na temporada regular que era de 54 pontos, fazendo 62 pontos, sendo 8 bolas de 3. Estabelecendo o novo recorde de pontos do recém-inaugurado Chase Center, nova casa dos Warriors. Aos 32 anos e 295 dias, Curry se transformou no 2º jogador mais velho da história a fazer um jogo de mais de 60 pontos, atrás apenas de Kobe Bryant, que se despediu das quadras com exatos 60 pontos diante do Utah Jazz, aos 37 anos e 234 dias. Além de ter batido seu próprio recorde em lances livres, convertendo 18 de 19. Curry também apanhou 5 rebotes e distribuiu 4 assistências nessa partida histórica.[210]

No dia 23 de janeiro de 2021, Stephen ultrapassou o lendário Reggie Miller, ídolo do Indiana Pacers, na lista de mais bolas de 3 convertidas na história da liga chegando ao 2º lugar no ranking, perdendo apenas para Ray Allen.[211] Curry alcançou a marca ao converter a quarta das cinco bolas de três que acertou na derrota contra o Utah Jazz, fechando o dia com 2.562 acertos, dois a mais do que Miller. Após o feito o astro dos Pacers gravou uma chamada de vídeo ao lado de seu filho com o armador do Warriors, aonde o felicitou pela marca: "Você é uma inspiração para tantos garotos, como o meu aqui. Estou muito orgulhoso de todo o trabalho porque sei o que isso significa. Eu conheço as incontáveis horas em que é fácil sair com seus meninos, ir às baladas, dormir, fazer outras coisas, mas você está no ginásio fazendo seu trabalho.", disse Reggie. Curry respondeu dizendo "Tentar viver essa energia competitiva, o trabalho que vem, a valorização de cada jogo que faço, arremessar a bola neste nível, seguir seus passos nesse aspecto significa muito".[212] Além de Reggie outros jogadores parabenizaram o camisa 30 pelo feito, através de suas respectivas redes sociais. Astros como LeBron James, Chris Paul, Klay Thompson, entre outros.

O astro do Golden State foi eleito para seu sétimo NBA All-Star Game (todas como titular) no mês do março. Ele também iria participar do NBA Three-Point Contest (Torneio de 3 pontos do All-Star) pela 7ª vez na carreira. Steph foi escolhido por LeBron James para seu time no jogo das estrelas. Seria a primeira vez que os dois jogadores que mais impactaram a liga nos últimos 10 anos iam jogar juntos. No torneio de 3 pontos, o armador levou o título com 28 pontos na rodada final, contra 27 do armador do Utah Jazz, Mike Conley. Foi a segunda vez na carreira que ele ergueu o troféu de maior arremessador do perímetro no All-Star Weekend da NBA. A vitória foi graças a uma cesta bônus convertida no último arremesso da final.[213] No jogo das estrelas, o Time LeBron venceu o Time Giannis por 170-150 com Steph fazendo grande partida e convertendo várias bolas do logo e uma do meio da quadra.[214]

No dia 15 de março de 2021, o camisa 30 se tornou o jogador que mais deu assistência na história do Golden State Warriors. Foi na derrota de 128 a 97 para o Los Angeles Lakers, de LeBron James. Curry deu apenas 2 assistências na partida, mas já foi o suficiente para bater a marca anterior de Guy Rodgers de 4.855 assistências. Com as duas daquela noite, Steph somou 4.856, uma a mais que Rodgers.[215]

Em 12 de abril do mesmo ano, o armador bateu outro recorde em sua carreira. Curry precisava de 19 pontos para se tornar o maior pontuador do Golden State Warriors na partida contra o Denver Nuggets, no Chase Center. O recorde a ser batido era do lendário Wilt Chamberlain que contabilizava 17.765 pontos com as cores dos Warriors. A marca foi batida ainda no primeiro quarto da partida. O camisa 30 ainda fez 53 pontos na vitória de 116 a 107 do Golden State, fazendo 10 bolas de 3 pontos em 18 tentativas, terminando o jogo com 17.818 pontos na história da franquia.[216] Foi a quinta atuação de 50 pontos do armador na carreira e a 18ª vez que ele converteu dez ou mais bolas de três pontos em um jogo - recorde absoluto na NBA (o segundo colocado, Klay Thompson, tem 5 jogos). Além disso, ele tornou-se apenas o sétimo atleta da história da liga a registrar múltiplas partidas com 50 pontos ou mais na mesma temporada.[217] Com essa marca alcançada, Curry se tornou o jogador com mais pontos, assistências e bolas de 3 pontos convertidas da história do Golden State Warriors.

Curry no NBA All-Star Game de 2022.

No dia 25 de abril ele bateu mais um recorde da NBA. Curry se tornou o jogador com mais bolas de 3 em um mês da história. Na vitória sobre o Sacramento Kings de 117 a 113, o armador fez 37 pontos, com 7 bolas de 3 convertidas na partida, chegando a 83 naquele mês de abril e ultrapassou James Harden, quando atuava pelo Houston Rockets, que havia feito 82 bolas de 3 em novembro de 2019.[218] Ele terminou o mês com 96 bolas de três, 14 a mais que o antigo recorde.

Ao final da temporada, o armador do Warriors teve médias de 32.0 pontos, 5.5 rebotes e 5.8 assistências por jogo, sendo o NBA Scoring Champion (cestinha da temporada) com sua melhor marca na carreira e também com a melhor média de rebotes na carreira. Com isso, Curry igualou Michael Jordan e se transformou no segundo jogador da história a ser o cestinha de uma temporada com 33 anos ou mais - a lenda do Chicago Bulls conseguiu o feito duas vezes, em 1996/1997, com 33 anos, e 1997/1998, com 34.[219] Curry ficou em 2º lugar na corrida para MVP da temporada, sendo superado por Nikola Jokić, pivô do Denver Nuggets, com Joel Embiid, pivô do Philadelphia 76ers ficando em terceiro.[220]

O Golden State Warriors terminou a temporada na 8ª posição da conferência Oeste com 39 vitórias e 33 derrotas, ficando na zona do "torneio play-in". Esse "torneio" configura-se onde o 7º colocado enfrenta o 8º. O vencedor já se garante nos playoffs para enfrentar o 2º colocado da Conferência na temporada regular. O perdedor ainda não está eliminado. No mesmo dia, o 9º colocado enfrenta o 10º. O perdedor aqui é, de fato, eliminado. O vencedor se classifica para uma segunda rodada diante da equipe derrotada no outro confronto. Quem passar por esse duelo vai para os playoffs e fica de frente com o 1º colocado da Conferência na temporada regular. Todos os jogos sendo únicos.[221] O Golden State iria enfrentar o Los Angeles Lakers, de LeBron James e Anthony Davis no Staples Center, em Los Angeles. Steph fez uma partida histórica com 37 pontos, 7 rebotes, 3 assistências, 6-9 das bolas no perímetro, mas apesar disso o Warriors perdeu a partida por 100 a 103 após uma bola de 3 de muito longe de LeBron (sendo marcado por Curry) quando restavam 58 segundos para o fim, no estouro do relógio.[222] Com a derrota, o Warriors teria mais uma chance de ir para os playoffs, onde iria enfrentar o vencedor do outro duelo, que seria o Memphis Grizzlies, da jovem estrela Ja Morant, na Chase Center em São Francisco. Apesar de o Golden State ser o favorito para partida e de Curry fazer mais uma atuação absurda de 39 pontos, 4 rebotes, 5 assistências em 47 minutos, o time da Califórnia foi superado pelos Grizzlies por 117 a 112 após o jogo ter ido para a prorrogação com uma atuação decisiva de Ja Morant e depois de Draymond Green ter tido a cesta da vitória nas mãos, mas errar o arremesso.[223] Sendo assim, o Warriors e Curry foram eliminados dos play-offs naquela temporada que tinha sido turbulenta por conta da lesão de Klay Thompson antes do início da temporada.[223]

Ao final da temporada 2020–21, no dia 3 de agosto de 2021, Stephen concordou em renovar o seu contrato com o Golden State Warriors onde ele assinaria por mais 4 temporadas e receberia um salário de US\$ 215 milhões de dólares durante esse período. Com isso, Curry se tornou o primeiro e único jogador da história da NBA a assinar dois contratos de mais de US\$ 200 milhões na carreira.[224]

Temporada 2021-22: Maior arremessador da história e MVP das Finais

Na temporada 2021–22, os Warriors contavam com a expectativa da volta do segundo "Splash Brother", Klay Thompson, depois de 2 temporadas fora por lesão. Mesmo sem Klay, os Warriors começaram a temporada muito bem com 22 vitórias e 5

derrotas, liderando a conferência oeste da liga, com Steph liderando a corrida pelo prêmio de MVP.

Em 8 de novembro de 2021, Steph marcou 50 pontos, 10 assistências e 9 bolas de três pontos, em uma vitória por 127-113 sobre o Atlanta Hawks.[225] Foi a primeira vez na carreira de Curry que ele marcou 50 pontos e 10 assistências no mesmo jogo, batendo o recorde de Wilt Chamberlain como o jogador mais velho na história a alcançar essa marca.[226] Em 12 de novembro contra o Chicago Bulls, Curry se tornou o líder em arremessos de três pontos na carreira somando temporada regular e playoffs com 3.366, passando Ray Allen (3.358).[227]

Após bater o recorde de mais bolas de 3 na história da liga, Steph quebrou mais dois recordes logo em seguida. Primeiro, no dia 28 de dezembro de 2021, ele se tornou o primeiro jogador na história da NBA a converter 3.000 bolas de 3 pontos na temporada regular. O recorde foi registrado em uma derrota de seu time para o Denver Nuggets, por 89 a 86.[228] E no dia 1 de janeiro de 2022, o camisa 30 chegou a 158 jogos seguidos com no mínimo um arremesso de fora do perímetro convertido e estabeleceu a maior sequência da história da NBA. O recorde anterior era do próprio Curry, com 157 jogos seguidos. Em 75 temporadas, apenas Kyle Korver tem outra sequência de 100 ou mais jogos com uma bola de 3. A marca foi batida na vitória fora de casa dos Warriors sobre o Utah Jazz, Steph anotou ainda 28 pontos, 9 assistências e 6 rebotes, além de uma sequência fundamental no 4º período que praticamente garantiu a vitória dos Warriors, que se consolidou como melhor time da NBA na temporada com 28 vitórias e 7 derrotas.[229]

Em 21 de janeiro de 2022, Curry acertou seu primeiro game-winning buzzer-beater (cesta da vitória no estouro do crômetro) da carreira em uma vitória por 105-103 sobre o Houston Rockets, em uma noite em que ele fez 22 pontos e 12 assistências. A cesta foi com o jogo empatado em 103 a 103, faltando 5.1 segundos para o fim do último quarto. O camisa 30 recebeu um lateral de Otto Porter Jr. e aplicou seu famoso stepback em cima de Kevin Porter Jr. matando a última bola e garantido mais dois pontos e a vitória para o Warriors no Chase Center.[230]

Steph foi eleito titular para seu oitavo NBA All-Star Game, realizado em 20 de fevereiro em Cleveland. Curry foi escolhido por LeBron James para o time dele, o Team LeBron derrotou o Team Durant por 163-160. Curry marcou 50 pontos (apenas 2 pontos abaixo do recorde do All-Star Game estabelecido por Anthony Davis em 2017);[231] ele também estabeleceu o recorde de maior número de arremessos de três pontos feitos em um quarto (6), tempo (8) e jogo (16), e foi nomeado o MVP do All-Star Game pela primeira vez na carreira.[232] Ele foi o primeiro jogador da história a receber o Troféu Kobe Bryant de melhor jogador do jogo das estrelas. Em 10 de março, Curry marcou 34 pontos na vitória por 113-102 sobre o Denver Nuggets. Ele se tornou o 49º jogador na história da NBA a acumular 20.000 pontos na carreira em temporada regular.[233] Em 16 de março, em uma derrota por 110-88 para o Boston Celtics, o armador sofreu uma

torção no ligamento do pé esquerdo depois de disputa de bola com o armador de Boston, Marcus Smart que mergulhou pra pegar a bola e caiu em cima do tornozelo de Curry e foi noticiado que ele ficaria fora por tempo indeterminado.[234] Curry acabou perdendo os últimos 28 jogos da temporada regular. O Golden State Warriors terminou a temporada com 53 vitórias e 29 derrotas, ficando no 3º lugar da conferência oeste. Stephen terminou a temporada com médias de 25.5 pontos, 5.2 rebotes e 6.3 assistências, sendo o líder em bolas de 3 convertidas na temporada pela 7ª vez na carreira, com 285 bolas acertadas do perímetro. Além disso foi o segundo melhor em aproveitamento nos lances livres na temporada regular com 92,3% (275-298) de acertos, ficou atrás apenas de Jordan Poole, seu companheiro de Golden State que acertou 92,5% (246-266).

Na primeira rodada dos playoffs, os Warriors iriam enfrentar o Denver Nuggets, do MVP da temporada regular Nikola Jokić. O time do camisa 30 venceu a série por 4-1.[235] Nas semifinais da Conferência Oeste, os Warriors enfrentariam o Memphis Grizzlies de Ja Morant. No dia 9 de maio, no jogo 4, Curry se tornou o primeiro jogador na história da NBA a fazer 500 bolas de 3 pontos nos playoffs na carreira.[236] Golden State venceu a série por 4-2. Durante as finais da Conferência contra o surpreendente Dallas Mavericks, de Luka Dončić, que venceu o Phoenix Suns (1º colocado na temporada regular) em 7 jogos, Stephen teve médias de 23.8 pontos, 6.6 rebotes e 7.4 assistências por jogo. O time de San Francisco venceu a série em cinco jogos, Curry foi nomeado o vencedor unânime e inaugural do prêmio de MVP das finais da Conferência Oeste, levando o Troféu Magic Johnson pela primeira vez na história da liga.[237]

"Eu agradeço a Deus por poder jogar esses jogos no mais alto nível com todas essas pessoas maravilhosas. Nós sabemos o que isso significa, ganhar esse campeonato, depois do que aconteceu nos últimos três anos. No início da temporada, nós não sabíamos como seria, exceto pelas pessoas nessa quadra agora. É muito surreal."

Steph Curry, após o ganhar o MVP das finais e seu quarto título da NBA.

Nas Finais da NBA, Steph e os Warriors encarariam o Boston Celtics, campeão da Conferência Leste em cima do Miami Heat. Boston vinha de duas séries de 7 jogos e Golden State tinha o mando de quadra. Boston venceu o primeiro jogo na Chase Center por 120-108 mesmo com Curry fazendo 34 pontos e 7 bolas de 3.[239] No segundo jogo, ainda na Califórnia, o armador fez 29 pontos, sendo 5 bolas de fora e liderou a vitória de GS por 107 a 88.[240] Quando a série foi pra Boston, no terceiro jogo, o time verde saiu vitorioso por 116-100, colocando os Warriors contra a parede novamente e abrindo 2-1. Curry manteve o bom nível e a mão calibrada com 31 pontos e 6 bolas do perímetro.[241] Em 10 de junho, no jogo 4, Steph fez 43 pontos, 10 rebotes e 4 assistências na vitória por 107-97 sobre os Celtics para igualar a série em 2-2. Foram 7 bolas de fora em 14 tentadas após ouvir provocações da torcida de Boston dizendo que sua esposa, Ayesha, não sabia cozinhar (brincadeira pelo fato de Ayesha ter um programa de culinária na TV). Ele se tornou o primeiro jogador na história da NBA a fazer

5 ou mais bolas de 3 em quatro jogos consecutivos das finais. Além disso, Curry (aos 34 anos, 88 dias) também se tornou o segundo jogador mais velho na história das finais da NBA a registrar um jogo de 40 pontos e 10 rebotes atrás apenas de LeBron James em 2020 (aos 35 anos, 284 dias).[242] No jogo 5 das finais, de volta na Chase Center, a jararaca ultrapassou a lenda de Boston, John Havlicek como o 10º na lista de mais assistências de todos os tempos nas finais. Nessa partida a sequência de bolas de 3 consecutivas de Stephen em jogos de playoffs na carreira foi encerrada. Até ali, o camisa 30 tinha acertado pelo menos uma bola de fora em todos os jogos de pós-temporada que tinha participado na carreira (132). Steph tentou 9 bolas de três e errou as nove. Apesar disso, ele contribuiu com 16 pontos, 4 rebotes e 8 assistências dando a vitória pra Golden State de 104-94, abrindo 3-2 e indo para Boston podendo fechar a série.[243] No jogo 6 das finais em Boston, Curry voltou a acertar as bolas de fora (acertou 6-11) e ainda marcou 34 pontos junto com 7 rebotes, 7 assistências e levou os Warriors a uma vitória por 103-90 pra fechar a série em 4-2 sobre os Celtics. Nos segundos finais de partida, o armador caiu no choro dentro de quadra pela emoção de sua quarta conquista da NBA, fato que não tinha ocorrido nas últimas 3 vezes em que foi campeão. Após a partida, Stephen foi eleito MVP das finais da NBA por unanimidade pela primeira vez em sua carreira, depois de uma média de 31.2 pontos, 5.8 rebotes, 5.0 assistências, 2.0 roubadas de bola e 7.7 bolas de 3 por jogo com aproveitamento de 48% de aproveitamento de quadra em geral e 44% de três pontos.[244][245][238] Sendo o quarto título em 8 anos, sendo protagonista em praticamente todos os títulos, Curry agora entrava de vez na discussão em estar entre os 10 maiores jogadores da NBA de todos os tempos.

"É meio louco de pensar. Crescer no ambiente da liga, assistir ao meu pai jogar. Minha família indo aos jogos do antigo Hornets e eu tendo grandes sonhos sobre arremessar a bola de basquete e um dia, com sorte, jogar neste nível. Fazer isso aqui, no Madison Square Garden, na frente deste cara bem aqui [Ray Allen] e do Reggie [Miller, recordista antes de Allen] e tudo que o basquete significa para mim, é especial."

Curry terminou a temporada anterior faltando 141 bolas de 3 pontos para bater o recorde histórico de Ray Allen como o jogador com mais bolas de fora convertidas na história da temporada regular da NBA (nos playoffs ele já era o recordista), Allen tem 2.973 cestas do perímetro convertidas na carreira. E foi no dia 14 de dezembro de 2021 que a marca que o "oficializava" como o maior arremessador que o basquete já viu chegou, apenas no 28º jogo da temporada. Steph chegava para jogar no Madison Square Garden, considerado a "Meca" do basquetebol, para enfrentar o New York Knicks faltando apenas uma bola de 3 pra igualar Allen e duas para ultrapassá-lo. Com as presenças do próprio Ray, de Reggie Miller (o terceiro da lista), de seu pai, de sua mãe e de inúmeras celebridades e faltando 7:34 para o fim do primeiro quarto de jogo, o camisa 30 recebeu a bola de Andrew Wiggins para acertar a segunda de suas cinco bolas de 3 que iria acertar na partida. Logo após a bola entrar na cesta foi pedido um tempo na quadra. Com o ginásio todo comemorando o feito, Steph emocionado abraçou todos os seus companheiros de equipe incluindo a comissão técnica, abraçou Ray Allen, Reggie Miller, Dell Curry (seu pai), e sua mãe, Sonya. A história estava feita, agora com 2.974 bolas de 3 convertidas na carreira em temporada regular, o armador dos Warriors se isolou e se consolidou como o maior arremessador que a NBA já presenciou em todos

os tempos. Os Warriors ainda sairiam com a vitória sobre o Knicks com Steph fazendo 22 pontos, três rebotes e três assistências. Foram cinco bolas de 3 dele.[246][247]

Além disso, Ray Allen precisou de 7.429 tentativas para alcançar o recorde, enquanto que Curry chutou 6.891 para igualar e duas a mais para passar a marca. São 538 arremessos a menos. Estes são números da temporada regular. Nos playoffs, Curry também é maior pontuador de perímetro da história, com 561 cestas em 1.400 arremessos (40,1%). Allen é o terceiro, com 385, atrás de LeBron James, com 432. Após o feito, vários jogadores e ex-jogadores o parabenizaram pela conquista, como LeBron James, Kevin Durant, Chris Paul, Magic Johnson, Trae Young, Bill Russell, entre outros.

Lebron James



Figura 2 Lebron James

LeBron Raymone James (Akron, 30 de dezembro de 1984) é um basquetebolista norte-americano que atua como ala pelo Los Angeles Lakers.

Apelidado de King James, é amplamente reconhecido como um dos maiores jogadores de basquetebol de todos os tempos, ocupando a segunda posição na lista divulgada pela ESPN em 2020, atrás apenas de Michael Jordan. LeBron conquistou quatro títulos da NBA, quatro prêmios de MVP da NBA e quatro prêmios de MVP de Finais da NBA, além de duas medalhas de ouro olímpicas com a Seleção Americana. LeBron é o maior pontuador e o quarto jogador com mais assistências na história da NBA. Entre 2011 e 2020, ele disputou nove finais da NBA, a única exceção foi em 2019.

LeBron detém o recorde de jogador com mais aparições no NBA All-Star Game (19) e NBA All-Team (19), além de ter seis aparições no NBA All-Team Defensive. LeBron é o único atleta com sete prêmios de Melhor Jogador da NBA pela ESPY, o Oscar do Esporte Americano. Em 2019, ele foi nomeado o Atleta da Década de 2010 pela Associated Press. Em 2021, ele foi homenageado como um dos 75 maiores jogadores da história da NBA.

LeBron jogou no ensino médio por St. Vincent - St. Mary, escola de sua cidade natal Akron, Ohio. LeBron conquistou dois prêmios de Melhor Jogador do Ensino Médio Americano em 2002 e 2003, que o promoveu altamente na mídia nacional como um futuro astro da NBA. LeBron foi selecionado na primeira escolha do Draft da NBA de 2003 pela equipe do seu estado natal, o Cleveland Cavaliers, à frente de jogadores como Carmelo Anthony, Chris Bosh e Dwyane Wade.

Na sua primeira temporada em 2004, ele venceu o prêmio de Revelação da NBA. Em 2007, LeBron liderou os Cavaliers que possuía um elenco limitado a uma inédita final da NBA, perdida para o San Antonio Spurs por 4-0. Nos anos de 2009 e 2010, ele foi nomeado o MVP da NBA, após liderar os Cavaliers há duas temporadas consecutivas com mais de 60 vitórias. Em 2010, LeBron anunciou em um especial na ESPN intitulado The Decision, que deixaria os Cavaliers para se juntar a Dwyane Wade e Chris Bosh no Miami Heat. Em quatro anos em Miami, ele liderou os Heat a dois títulos da NBA em 2012 e 2013, vencendo nesses dois anos, os prêmios de MVP da NBA e de MVP de Finais da NBA. Ainda em 2013, ele liderou os Heat a uma sequência de 27 vitórias seguidas, a segunda mais longa na história da NBA. Em 2014, LeBron anunciou seu retorno ao Cleveland Cavaliers. Em 2016, após estarem perdendo por 3-1 nas finais da NBA, LeBron liderou os Cavaliers ao seu primeiro título da NBA, acabando com um jejum de 52 anos sem conquistas esportivas em Cleveland, sendo nomeado pela terceira vez o MVP de Finais da NBA. Em 2017, na vitória dos Cavaliers sobre o Boston Celtics por 135-102, ele se tornou o maior pontuador da história dos playoffs com 5 989 pontos, superando os 5 987 pontos de Michael Jordan. Em 2018, LeBron assinou com o Los Angeles Lakers. Em 2020, ele liderou os Lakers ao título da NBA, tornando-se o primeiro jogador a ser campeão e MVP de Finais da NBA por três equipes diferentes da NBA. Em 2023, na derrota dos Lakers para o Oklahoma City Thunder por 133-130, ele se tornou o maior pontuador da história da temporada regular com 38 390 pontos, superando os 38 387 pontos de Kareem Abdul-Jabbar.

Fora das quadras, LeBron acumulou considerável riqueza e fama com múltiplos contratos e investimentos, sendo inclusive acionista dos clubes de futebol, Liverpool e Milan. Em 2021, ele se tornou o primeiro atleta da história a acumular 1 bilhão de dólares ganhos como jogador da NBA. Em 2022, ele se tornou oficialmente bilionário e ficou atrás apenas de Lionel Messi, entre os atletas mais bem pagos do mundo, segundo a Forbes. LeBron é ativista dos direitos humanos nos Estados Unidos, tendo sido destaque em livros, documentários, comerciais de televisão e filmes, como Space Jam 2. Em 2012, 2016 e 2020, ele foi nomeado o Atleta do Ano pela Sports Illustrated. Em 2005, 2013, 2017 e 2019, ele foi apontado como uma das 100 pessoas mais influentes do mundo pela Time.

James foi selecionado pelo Cleveland Cavaliers como parte do Draft da NBA de 2003 e assinou um contrato de US\$ 90 milhões, em uma parceria com a Nike antes da sua estreia na NBA. Em seu primeiro jogo como profissional, James marcou 25 pontos, 9 assistências, 6 rebotes e 4 roubos de bola, acertando um total de 60 por cento dos arremessos tentados. No final da temporada em um jogo contra o New Jersey Nets, James marcou 41 pontos, tornando-se aos 19 anos o jogador mais jovem na história da liga a marcar pelo menos 40 pontos em um jogo.

James acabou por ser nomeado o NBA Rookie of the Year de 2004, terminando com médias de 20,9 pontos, 5,9 assistências e 5,5 rebotes por jogo. Ele também se tornou o primeiro Cavaliers a receber a homenagem e se juntou a Oscar Robertson e Michael Jordan como os únicos jogadores na história da NBA com médias de pelo menos 20 pontos, 5 rebotes e 5 assistências por jogo em sua temporada de estreia. (Tyreke Evans, também se juntou a este grupo). Apesar da grande contribuição de James e com uma melhoria de 18 jogos sobre a temporada anterior, Cleveland não conseguiu se classificar para os playoffs.

Temporada 2004–05

Os Cavaliers começaram bem a temporada 2004–05, entrando no intervalo do All-Star Game com trinta vitórias e 20 derrotas.[36] Durante esse tempo, James estabeleceu-se como líder da equipe com uma série de performances notáveis. Em 19 de janeiro, ele marcou seu primeiro triplo-duplo, tornando-se o jogador mais jovem na história da liga a fazê-lo.[37] Com seu jogo forte ele ganhou seu primeiro NBA All-Star Game, marcando 13 pontos, 8 rebotes e 6 assistências na vitória da Conferência Leste. Em 20 de março, James marcou 56 pontos contra o Toronto Raptors, a melhor marca da carreira de James atuando em Cleveland.

Com médias de 27,2 pontos, 7,4 rebotes, 7,2 assistências e 2,2 roubos de bola por jogo ao final da temporada e aos 20 anos de idade, se tornou o jogador mais jovem na história da liga a ser nomeado para uma equipe All-NBA, sendo eleito para a segunda equipe All-NBA. Apesar do forte início, Cleveland novamente não conseguiu chegar aos playoffs, terminando o ano com um recorde de 42-40.[38]

Temporada 2005–06

James na linha do lance livre em abril de 2007

Na temporada 2005–06, James estabeleceu-se como um dos jogadores de elite da NBA. No All-Star Game, ele levou a Conferência Leste a vitória, marcando 29 pontos e 6 rebotes, sendo coroado MVP do All-Star Game e se tornando o mais jovem vencedor do prêmio, aos 21 anos e 51 dias.[39] Ao longo do ano James fez marcas históricas,

incluindo nove jogos seguidos com 35 pontos ou mais, tornando-se apenas o terceiro jogador desde que Michael Jordan e Kobe Bryant a fazê-lo.[40] James terminou a temporada com médias de 31,4 pontos, 7,0 rebotes e 6,6 assistências por jogo, tornando-se o jogador mais jovem na história da NBA com médias de pelo menos 30 pontos por jogo e o quarto jogador na história da liga com média de mais de 30 pontos, 7 ressaltos e 6 assistências por jogo em uma única temporada. Ao final da temporada foi considerado um forte candidato ao prêmio de Jogador Mais Valioso da NBA, mas acabou terminando em segundo lugar na votação, perdendo para Steve Nash, no entanto, ele foi premiado com o co-MVP honras, pelo The Sporting News.[41]

Sob a liderança de James, os Cavaliers se classificaram para os playoffs pela primeira vez desde 1998.[42] Em sua estreia nos playoffs, marcou um triplo-duplo com 32 pontos, 11 rebotes e 11 assistências contra o Washington Wizards.[43] James, Johnny McCarthy e Magic Johnson são os únicos jogadores na história da NBA a registrar um triplo-duplo em sua estreia nos playoffs. Para a série, James teve médias de 35,7 pontos por jogo e o Cleveland derrotou o Washington Wizards por 4-2. Na rodada seguinte, os Cavaliers foram derrotados pelos campeões da conferência leste da temporada anterior, e campeões em 2004, o Detroit Pistons.[44][45] Suas médias finais foram de 30,8 pontos, 8,1 rebotes e 5,8 assistências por jogo. Após as eliminatórias, James e os Cavaliers negociaram uma extensão de contrato de três anos com uma opção do jogador para um quarto ano.[46] O contrato foi de \$60 milhões e começou no início da temporada 2007-08. Apesar de receber menos dinheiro do que poderia ganhar, o contrato lhe permitiu a opção de ser um agente livre após a temporada de 2010.[47]

Temporada 2006–07

James e DeShawn Stevenson.

James foi eleito pelo terceiro ano consecutivo All-Star Game na temporada 2006–07. No ano, teve médias de 27,3 pontos, 6,7 rebotes, 6,0 assistências e 1,6 roubos de bola por jogo, juntando-se a Robertson como um dos dois jogadores na história da NBA a ter médias de pelo menos 27 pontos, 6 rebotes e 6 assistências por jogo durante três anos consecutivos.[48] Os Cavaliers novamente terminaram o ano com cinquenta vitórias e entraram nos playoffs como segundo na Conferência Leste.[49]

Na primeira rodada, Cleveland derrotou os Wizards, varrendo-os em quatro jogos. Na série, James teve médias de 27,8 pontos, 7,5 assistências e 8,5 rebotes por jogo. Na segunda rodada, James teve médias de 25,0 pontos, 7,2 rebotes e 8,6 assistências por jogo, levando o Cavaliers a final da Conferência Leste.

Nas finais da Conferência Leste, Cleveland enfrentou os Pistons numa vingança em relação ao ano anterior. Começaram perdendo os 2 primeiros jogos, mas acabaram vencendo os dois jogos seguintes, empatando a série em 2-2. No jogo 5, James teve uma das maiores performances da história da liga em playoffs. Conseguiu um recorde da

franquia ao marcar 48 pontos, tendo 54,5 por cento de aproveitamento dos arremessos de quadra, além de 9 rebotes e 7 assistências. James marcou 29 dos últimos 30 pontos da equipe, incluindo a cesta da vitória a dois segundos do fim. Cleveland venceu a série, mas fraquejou nas finais contra o San Antonio Spurs, perdendo em quatro jogos. Na pós-temporada, James teve médias de 25,1 pontos, 8,0 assistências e 8,1 rebotes por jogo, embora nas finais suas médias tenham caído para 22,0 pontos, 7,0 rebotes e 6,8 assistências por jogo.

Temporada 2007–08

James continuou seu jogo dominante na temporada 2007–08, ganhando pelo quarto ano consecutivo o All-Star Game e sendo considerado o NBA All-Star Game MVP, marcando 27 pontos, 8 rebotes e 9 assistências.[50] Ao longo do ano estabeleceu vários recordes na liga. Em 19 de fevereiro, em um jogo contra o Houston Rockets, marcou seu quinto triplo-duplo da temporada, tornando-se o terceiro jogador mais jovem na história da liga a ter 15 triplos-duplos, atrás de Oscar Robertson e Magic Johnson.[51]

James terminou o ano com sete triplos-duplos, quebrando seu recorde pessoal e da equipe em triplos-duplos em uma temporada. Em 27 de fevereiro, se tornou o mais jovem jogador a marcar 10 000 pontos em sua carreira, aos 23 anos e 59 dias, em um jogo contra o Boston Celtics.[52] Além disso, só levou 368 jogos para chegar a esse marco, o mais rápido na história da liga. Em 5 de março, marcou 50 pontos, 8 rebotes e 10 assistências contra o New York Knicks, tornando-se apenas o terceiro jogador desde a fusão ABA-NBA a fazer um jogo com cinquenta pontos, 10 assistências. Em 21 de março passou Brad Daugherty como o melhor pontuador dos Cavaliers de todos os tempos, num jogo contra o Toronto Raptors, fazendo tal façanha com mais de 100 jogos a menos do que Brad Daugherty.[53]

Apesar das realizações individuais de James, o Cleveland registrou uma marca inferior ao ano anterior, com 45-37. Nos playoffs os Cavaliers foram pareados com o Wizards na primeira rodada, pelo terceiro ano consecutivo. Na série, Cleveland derrotou os Wizards em seis jogos. Na rodada seguinte foi eliminado em sete jogos pelo eventual campeão de 2008 da NBA, os Celtics. Durante o sétimo e decisivo jogo em Boston, James marcou 45 pontos, mas os Cavaliers não conseguiram superar a noite inspirada de Paul Pierce, que marcou 41 pontos, 4 rebotes e 5 assistências.

Temporada 2008–09

Na temporada 2008–09, James estabeleceu-se como um dos melhores jogadores defensivos da NBA. Terminando o ano como segundo Jogador Defensivo, sendo escolhido para sua primeira equipe All-Defensive.

[55] Seu jogo all-around foi forte como nunca, melhorou o seu tiro livre, acertando 78 por cento. Foi nomeado Jogador do Mês por quatro vezes, tornando-se o

segundo jogador na história da liga depois de Kevin Garnett a fazê-lo. Também se tornou o quarto jogador na história da NBA a liderar sua equipe em todas as cinco principais categorias de estatísticas (total de pontos, rebotes, assistências, roubos de bola e tocos) em uma temporada. Por trás do seu jogo e da aquisição do All-Star Mo Williams, os Cavaliers conseguiram um recorde para a franquia 66-16. James obteve médias de 28,4 pontos, 7,6 rebotes, 7,2 assistências, 1,7 roubos de bola, e 1,2 tocos por jogo, obtendo como resultado o seu primeiro prêmio de MVP.[56][57][58]

Nos playoffs, Cleveland varreu os Pistons na primeira rodada. No final do jogo 4, uma multidão começou um canto de MVP para James, que marcou 36 pontos, 13 rebotes e 8 assistências naquela noite.[59] No total, teve médias de 32,0 pontos, 11,3 rebotes e 7,5 assistências na série, se tornando o terceiro jogador na história da NBA com médias de pelo menos 30 pontos, 10 rebotes e 7 assistências em uma série de pós-temporada. Na rodada seguinte, os Cavaliers varreu o Atlanta Hawks.

Cleveland entrou nas finais da conferência como os favoritos contra o Orlando Magic, mas acabou perdendo o jogo 1 em casa, apesar de um dos maiores jogos de James, onde ele marcou 49 pontos com 66 por cento de acerto nos arremessos de quadra. No jogo 2, James teve um memorável jogo, empatando a série em 1-1. Os Cavaliers perderam os dois jogos seguintes em Orlando, antes de voltarem para casa. Venceram o jogo 5, forçando a série a voltar para Orlando, mas foram eliminados no jogo 6 mesmo com LeBron James fazendo 41 pontos, 7 rebotes e 9 assistências.

Temporada 2009–10

Para lidar com a falta de uma presença no interior do garrafão, os Cavaliers contrataram o pivô Shaquille O'Neal antes da temporada 2009-10.[60] Para dar mais ajuda de pontuação a James, Cleveland também contratou o All-Star Antawn Jamison. Os Cavaliers pareciam preparados para o campeonato, terminando a temporada regular com o melhor recorde da liga pelo segundo ano consecutivo. Ao longo do caminho, James se tornou o primeiro jogador a ganhar pelo menos 2,5 milhões de votos para o NBA All-Star Game, onde foi selecionado pelo sexto ano consecutivo. Em uma derrota no meio da temporada para o Denver Nuggets, James marcou 43 pontos, 13 rebotes, 15 assistências, dois roubos de bola, e quatro tocos, tornando-se o primeiro jogador a ter pelo menos 40 pontos, 15 assistências e 13 rebotes em um jogo desde Robertson, que o fez em 13 de fevereiro de 1962. Em 13 de março, se tornou o jogador mais jovem na história da liga a marcar 15 000 pontos na temporada regular, durante a vitória por 92-85 sobre o Chicago Bulls. Ao final da temporada foi nomeado MVP da NBA pelo segundo ano consecutivo.[61]

Nos playoffs, os Cavaliers bateram o Chicago Bulls na primeira rodada, mas caíram para os Celtics na segunda rodada.[62] James foi duramente criticado por não

jogar bem, especialmente no jogo 5 da série quando acertou apenas 20 por cento dos 14 arremessos tentados, marcando apenas 15 pontos.[63] No final do jogo, saiu da quadra vaiado pela torcida de Cleveland, após o time ter sofrido sua pior derrota em playoffs. Os Cavaliers foram oficialmente eliminados no jogo 6, com James marcando 27 pontos, 19 rebotes e 10 assistências, mas com apenas 38 por cento dos arremessos de quadra. O jogo acabou sendo sua última partida pelos Cavaliers em sua primeira passagem pela equipe.

James tornou-se um agente livre irrestrito em 1 de julho de 2010. Durante esse período, foi cortejado por várias equipes, incluindo Chicago Bulls, Los Angeles Clippers, Miami Heat, New York Knicks, New Jersey Nets, e o Cleveland Cavaliers.[64] Em 8 de julho, anunciou em um especial ao vivo da ESPN intitulado "A decisão" que iria assinar contrato com o Miami Heat. A cerimônia, transmitida a partir das Boys & Girls Club de Greenwich, Connecticut, levantou US\$ 2,5 milhões para a caridade e um adicional de US\$ 3,5 milhões de receita publicitária, que foi doada a outras várias instituições de caridade. Poucos dias antes do especial, os agentes livres Chris Bosh e Dwyane Wade anunciaram que também se juntariam ao Miami, formando um núcleo potente para construir plantel forte ao redor. James decidiu juntar-se com Bosh e Wade,[65] para que pudesse assumir menos carga ofensivamente, pensando que seus companheiros de equipe lhe dariam uma chance melhor de ganhar um campeonato. O presidente do Miami Heat, Pat Riley, desempenhou um papel importante na vinda de James, com a ideia de jogar com Bosh e Wade.[66]

James atraiu críticas de vários analistas, executivos, fãs e jogadores atuais e antigos ao deixar os Cavaliers. A decisão em si também foi examinada e vista como desnecessária. Ao saber que James não voltaria para Cleveland, o proprietário dos Cavaliers, Dan Gilbert publicou uma carta aos fãs na qual criticou agressivamente as ações de James, chamando-o de "Covarde e desleal".[67] Alguns fãs da equipe ficaram tão zangados com James que gravaram vídeos de si mesmos queimando suas camisas. Ex-jogadores da NBA, incluindo Michael Jordan e Magic Johnson também criticaram James, condenando-o por se juntar a Wade e Bosh em Miami e não tentar ganhar um campeonato como "o cara". Imediatamente após a decisão, James afirmou que não havia nada que mudaria sua decisão, apesar de todas as críticas.[68]

Desde então, ele expressou remorso por suas ações. Durante a temporada 2010-11, disse: "Provavelmente o faria um pouco diferente... Mas, eu estou feliz com a minha decisão." Ele se recusou a ser mais específico. James cedeu sobre o especial antes da temporada 2011-12: "... se o sapato foi no outro pé e eu era um fã, e eu estava muito apaixonado por um jogador, e ele decidiu sair, eu ficaria chateado também sobre a maneira como ele lidou com isso".[69]

Temporada 2010–11

LeBron James tornou-se oficialmente um membro do Miami Heat em 9 de julho, assinando um contrato de seis anos com a equipe. Com a mudança, se tornou apenas o terceiro MVP reinante a mudar de equipe, e o primeiro desde Moses Malone em 1982. Embora seu contrato lhe permitisse ganhar o salário máximo sob o acordo coletivo de trabalho, recebeu menos dinheiro, para que Miami fosse capaz de suportar Bosh e Wade, bem como o restante do plantel. Naquela noite, o Heat deu uma festa de boas-vindas para o seu novo "Grande Trio" na American Airlines Arena, um evento que teve uma atmosfera de concerto de rock. Durante o encontro, James previu uma dinastia para o Heat e aludiu a múltipla de campeonatos. Fora de Miami, o espetáculo não foi bem recebido, promovendo a percepção pública negativa de James. Ao longo da temporada 2010-11, James abraçou o papel de vilão que a mídia lhe concedeu. Ele disse mais tarde que a negatividade em torno dele, como resultado de suas ações durante o período de agente livre: "Basicamente me transformou em alguém que eu não era ... Você começa a ouvir 'o vilão', agora você tem que ser o vilão, você sabe, e eu comecei a comprar para ele. comecei a jogar o jogo de basquete em um nível, ou em um estado de espírito que eu nunca tinha jogado antes ... em significado, irritado. E isso é mental. Essa não é a maneira que eu jogo o jogo de basquete".[70]

Apesar da mudança, ele continuou a se apresentar no seu padrão habitual. Conduzindo a bola na maioria dos jogos, seu desempenho provocou debate na mídia sobre se ele estava se tornando "armador" na equipe. Conseguiu um triplo-duplo de 20 pontos, 11 rebotes e 14 assistências na derrota para o Utah Jazz, seu primeiro triplo-duplo no Heat. Em 2 de dezembro, retornou a Cleveland pela primeira vez, levando o Miami a uma vitória, sendo vaiado cada vez que tocava na bola. Na vitória, ele marcou 38 pontos. Em sua visita a Nova York, depois de rejeitar propostas quando era agente livre, teve o seu segundo triplo-duplo do ano com 32 pontos, 11 rebotes e 10 assistências na vitória do Miami sobre os Knicks. No que foi seu melhor desempenho da temporada, marcou 51 pontos, 11 rebotes e 8 assistências contra Orlando, em 3 de fevereiro, marcando 23 pontos no primeiro quarto. James terminou a temporada em segundo lugar no campeonato de pontuação, com médias de 26,7 pontos por jogo. Wade também terminou o ano como um dos melhores pontuadores da liga e, juntos, combinaram para 4 052 pontos, a maior marca da história de uma dupla do Heat.[71]

Nos playoffs, após se classificarem como segundo na Conferência Leste, o Miami enfrentou o Philadelphia 76ers na primeira rodada, vencendo e dando a James uma vingança contra os Celtics na segunda ronda. Através de grandes jogos de James e Wade, o Heat derrotou Boston em cinco jogos. Na final da Conferência, Miami enfrentou o Chicago Bulls, primeiro colocado da conferência leste e dono do MVP da temporada, Derrick Rose. O Heat voltou a vencer em cinco jogos, com James liderando a equipe. Nas finais o Miami tropeçou contra o Dallas Mavericks, perdendo em seis jogos, apesar de ter tido uma vantagem de 2-1 na série. James recebeu o peso das críticas pela perda, com médias de apenas 3 pontos no quarto período da série. Sua baixa média de pontuação, 17,8 pontos por jogo, significou uma queda de 8,9 pontos da temporada

regular.[72] Ele também contribuiu com 6,8 assistências e 7,1 rebotes por jogo, com médias de 23,6 pontos, 8,3 rebotes e 5,8 assistências por jogo na pós-temporada, como um todo.

Temporada 2011–12

James começou a temporada com um comportamento muito diferente. É certo que humilhado pela perda de Miami a Dallas, ele passou a pós-temporada tentando melhorar a si mesmo como pessoa e como jogador de basquete. O Heat abriu o ano com uma forte campanha, terminando janeiro, com um recorde de 16-5, empatando seu melhor início de temporada na história da liga. Durante esse período, James teve médias de 29,2 pontos, 8,3 rebotes, 7,1 assistências, 1,8 roubos de bola e 37,4 minutos, além de 55,1 por cento nos arremessos de dois pontos e 40,6 por cento nos arremessos de três pontos. No All-Star Game 2012, junto com Kevin Durant, marcou 36 pontos e empatou o recorde de cestos de três pontos em um jogo de All-Star Game, 6 cestas.[73] No final da temporada, James foi nomeado MVP da liga pela terceira vez, terminando com médias de 27,1 pontos, 7,9 rebotes, 6,2 assistências e 1,9 roubos de bola por jogo, além de 53 por cento dos arremessos de quadra.[74] O Heat entrou nos playoffs com a segunda melhor campanha do Leste. Miami enfrentou os Knicks na primeira rodada, vencendo a série por 4-1. Na segunda rodada, o Heat chegou a estar perdendo a série por 2-1 para o Indiana Pacers. No jogo 4 da série, James obteve uma das melhores performances de sua carreira, marcando 40 pontos, 18 ressaltos e 9 assistências em uma grande vitória fora de casa, tornando-se apenas o segundo jogador na história da NBA (além de Elgin Baylor em 1961) a fazer tal feito.[75] Miami acabou vencendo a série em seis jogos. Na final da Conferência, o Heat voltou a enfrentar os Celtics. A beira da eliminação, após estar perdendo a série por 3-2 e jogando fora de casa, James levou Miami a vitória ao marcar 45 pontos no jogo 6, acertando 19 das 26 tentativas de arremesso. Ele também contribuiu com quinze ressaltos e 5 assistências, tornando-se o segundo jogador na história da liga a fazê-lo, além de Wilt Chamberlain contra o St. Louis Hawks, em 1964. O Heat venceu o jogo 7, avançando as finais da NBA pelo segundo ano consecutivo.

Nas finais, o Heat enfrentou o Oklahoma City Thunder, liderado pelas jovens estrelas Kevin Durant, Russell Westbrook e James Harden. Apesar de abrir 13 pontos de vantagem na primeira metade do jogo 1, o Miami perdeu o primeiro jogo da série. No jogo 2, o Heat novamente construiu uma vantagem de dois dígitos, desta vez segurando-a e vencendo a partida, para empatar a série em 1-1. De volta a Miami, o Heat venceu o Jogo 3, tomando a dianteira da série, 2-1. O jogo 4 provou ser uma experiência memorável para James. Com cinco minutos restantes para o final do jogo, James começou a ter câibras nas pernas, ao ponto de levá-lo ao chão. James voltou logo depois e acertou uma cesta de três pontos, faltando 2 min 51 segundos no relógio, para dar a Miami uma vantagem de três pontos, mantendo a dianteira até o fim do jogo e abrindo 3-1 na série. No jogo 5, James marcou um triplo-duplo com 26 pontos, 11 rebotes e 13 assistências, ajudando o Miami a derrotar o Thunder. James foi unanimemente eleito MVP das finais com médias de 28,6 pontos, 10,2 rebotes e 7,4 assistências por jogo.[76]

Suas marcas de pós-temporada foram de 30,3 pontos, 9,7 ressaltos e 5,6 assistências por jogo.[77]

Temporada 2012–13

Durante a temporada 2012–13 James alcançou a marca de 54 jogos (21 na temporada 2011-2012 e 33 na temporada 2012-2013) seguidos com vinte pontos ou mais, se tornando o segundo jogador com mais jogos seguidos com tal marca, ficando atrás apenas de Wilt Chamberlain que possui a incrível marca de 126 jogos seguidos com essa pontuação. James se tornou em 16 de Janeiro de 2013 o mais novo jogador a alcançar a marca de 20 000 pontos[78] em uma partida contra o Golden State Warriors completando o feito com 28 anos e 17 dias e sendo o trigésimo oitavo jogador a passar da marca. No mesmo jogo, LeBron ultrapassou a marca de 5 mil assistências, se tornando o décimo terceiro jogador da história a conseguir pelo menos 20 mil pontos e 5 mil assistências.

Em fevereiro, antes da parada para o All Star Game, James se tornou o primeiro jogador da história da liga a marcar 30 ou mais pontos em seis jogos seguidos, tendo um aproveitamento igual ou superior a 60% dos arremessos em cada um dos jogos. James chegou ao All Star Game com médias de 27,3 pontos, 8,2 rebotes e 6,9 assistências e com aproveitamento de 56,5% nos arremessos, com o Heat liderando a conferência Leste 36-14 e tendo a terceira melhor campanha da liga. Durante todo o mês, James acertou 139 dos 217 arremessos de quadra que tentou, tendo um aproveitamento de (64,1%), tornando-se o primeiro jogador desde Kareem Abdul-Jabbar - (março 1983), a tentar mais de 200 arremessos em um mês e acertar pelo menos 64 por cento deles.[79] Ainda em fevereiro, LeBron James e o Miami Heat começaram aquela que se tornou a segunda maior série de vitórias consecutivas da história da NBA, com 27 vitórias seguidas, ficando apenas atrás dos Los Angeles Lakers de 1971-1972 que naquela ocasião, tiveram 33 vitórias consecutivas.

Ao final da temporada regular, o Heat terminou com o recorde da franquia 66-16, ficando com a melhor campanha da liga. James teve médias de 26,8 pontos, 8,0 rebotes e 7,3 assistências por jogo, tendo um aproveitamento de 56,5% dos arremessos de quadra. James foi eleito pela quarta vez na carreira MVP da temporada regular, recebendo 120 dos 121 votos possíveis e se juntou a Wilt Chamberlain como os únicos a conquistarem 4 vezes o prêmio, ficando apenas atrás de Michael Jordan e Bill Russell que venceram 5 vezes e Kareem Abdul-Jabbar que venceu o prêmio em 6 oportunidades.[80] James também foi eleito para o All-NBA Team pela nona vez na carreira e pela quinta vez para o NBA All-Defensive Team.

Nos playoffs, o Heat enfrentou o Milwaukee Bucks na primeira rodada e venceu a série por 4-0.[81] Na segunda rodada, o Heat perdeu o jogo 1 em casa, mas se

recuperou e venceu o Chicago Bulls por 4-1 e foi pelo terceiro ano consecutivo à final da conferência leste.[82]

Na final da conferencia, Miami enfrentou o Indiana Pacers. O jogo 1 da série, disputado na American Airlines Arena, provou ser digno de uma final. Após empate no tempo normal, o jogo foi para prorrogação. Com o jogo empatado e faltando 10 segundos para o fim do jogo, James fez uma cesta colocando o Heat em vantagem 101-99, porém Wade cometeu falta em Paul George, que na linha do lance livre, acertou os três arremessos tentados para deixar o placar 102-101, faltando apenas 2,2 segundos para o fim do jogo. Então, LeBron James apareceu para o "show time". James passou pela marcação de Paul George e com uma bandeja garantiu a vitória do Heat no estouro do cronômetro 103-102. James marcou 30 pontos, 10 rebotes e 10 assistências na partida, marcando seu primeiro triplo-duplo na pós-temporada.[83] O Heat, venceu os Pacers após 7 jogos, com James marcando 32 pontos, 8 rebotes e 4 assistências no jogo 7, indo pela terceira vez seguida à final da NBA.[84]

Nas finais da NBA, o Heat enfrentou o San Antonio Spurs. A série foi ao jogo sete, e James marcou 37 pontos, 12 rebotes e 4 assistências no último jogo, e foi eleito pelo segundo ano consecutivo MVP das Finais, igualando Bill Russell e Michael Jordan, como os únicos jogadores a serem eleitos MVP das Finais e MVP da temporada regular por dois anos seguidos. James teve médias de 25,3 pontos, 10,9 rebotes, 7,0 assistências e 2,3 roubos de bola na série.[85]

Temporada 2013–14

No dia 27 de dezembro de 2013, após marcar 33 pontos, 8 rebotes e 8 assistências em uma derrota para o Sacramento Kings, James chegou a marca de 21 819 pontos na carreira, ultrapassando Larry Bird (21 791) e Gary Payton (21 813), tornando-se o 29º maior pontuador da história da NBA.[86] No dia 20 de fevereiro de 2014, durante uma partida contra o Oklahoma City Thunder, James deixou a quadra com o nariz sangrando após ser atingido pelo pivô Serge Ibaka, que tentou impedir uma infiltração a 5min56s do fim da partida. A jogada terminou com uma enterrada de James. Após avaliação médica, foi confirmado pelo Miami Heat que James teve uma fratura no nariz.[87] No dia 3 de março de 2014, após marcar 61 pontos, 7 rebotes e 5 assistências contra o Charlotte Bobcats em Miami, James quebra seu recorde pessoal e da franquia para o maior número de pontos em um único jogo. O recorde anterior da equipe pertencia à Glen Rice que marcou 56 pontos em 1995 contra o Orlando Magic.[88] James terminou a temporada regular com médias de 27.1 pontos, 6.9 rebotes e 6.4 assistências, ajudando o Miami Heat a ficar com a segunda posição na conferência leste, atrás do Indiana Pacers. James também foi eleito para o All-NBA Team pela décima vez na carreira e pela sexta vez para o NBA All-Defensive Team.

O Heat enfrentou o Charlotte Bobcats na primeira rodada dos playoffs. A equipe se classificou para as semifinais da conferência leste, vencendo a série por 4-0. James obteve médias de 30 pontos, 8 rebotes, 6 assistências e 2,3 roubos durante a série.[89]

No dia 12 de maio de 2014, após marcar 49 pontos, 6 rebotes, 2 assistências e 3 roubos de bola, James iguala seu jogo com o maior número de pontos em pós-temporada (vs Orlando Magic 20 de maio de 2009), ajudando a equipe do Miami Heat a vencer o Brooklyn Nets por 102-96 no Barclays Center.[90] O Miami Heat venceu o Brooklyn Nets por 4-1 e avançou pelo quarto ano consecutivo para a final da conferência leste. James obteve médias de 30 pontos, 6,4 rebotes, 3,6 assistências e 1,2 roubos durante a série.[91]

Nas finais da conferencia leste, o Heat enfrentou pelo segundo ano consecutivo o Indiana Pacers. Após perder o primeiro jogo em Indiana, o Heat mostrou poder de recuperação e venceu a série por 4-2. James obteve médias de 22,8 pontos, 6,3 rebotes, 5,5 assistências e 2,0 roubos durante a série, ajudando o Heat a chegar pelo quarto ano consecutivo as finais da liga.[92][93] Nas finais, o Heat enfrentou novamente o San Antonio Spurs. Apesar das boas atuações de James, o super trio acabou derrotado por 4-1. James obteve médias de 27,4 pontos, 7,1 rebotes 4,8 assistências na pós temporada.

Temporada 2014–15

James rompeu seu contrato com o Miami[94] e, após muita especulação, anunciou no dia 11 de julho de 2014 seu retorno ao Cleveland Cavaliers.[95] Ao contrário de sua decisão em 2010, o anúncio para voltar aos Cavaliers foi bem recebido.[96] Os Cavs conseguiram montar outro trio ao juntar James com o jovem Kyrie Irving e atrair Kevin Love numa troca com o Minnesota Timberwolves.[97]

Apesar de duas semanas sem jogar por problemas no joelho e costas, sua maior perda na carreira,[98] James fechou a temporada com médias de 25.3 pontos, 6 rebotes, e 7.4 assistências, e o Cavs acabou em segundo no Leste.[99] Após bater Boston Celtics, Chicago Bulls e Atlanta Hawks nos playoffs do Leste, James se tornou apenas o nono jogador a alcançar cinco finais consecutivas, feito anteriormente conseguido por Bill Russell e os Celtics da década de 1960.[100] Nas finais contra o Golden State Warriors de Stephen Curry e Klay Thompson, que tinha sido o melhor time da temporada regular, James teve de dobrar seus esforços já que Love e Irving foram impedidos de jogar por lesões. Conseqüentemente, teve médias de 35,8 pontos, 13,3 rebotes, e 8,8 assistências, e chegou a abrir vantagem de 2-1 para o Cavs, mas ainda assim foi incapaz de impedir uma virada e título do Warriors por 4-2.[101] Apesar da perda do título, a mídia parabenizou o desempenho de James que mesmo derrotado, quase foi eleito o MVP das finais.[102]

Bradford Doolittle, analista e comentarista da ESPN escreveu: "Esperamos que todos nós tenhamos apreciado o que acabamos de ver, porque talvez, pode não acontecer de novo tão cedo".[103]

Temporada 2015–16

Durante a temporada 2015–16, James foi criticado por seu papel em algumas controvérsias fora de quadra, incluindo a demissão no meio da temporada do treinador do Cavaliers, David Blatt.[104][105] Apesar dessas distrações, Cleveland terminou a temporada regular com 57 vitórias sendo o mais bem colocado da Conferência Leste.[106] As médias de LeBron foram de 25,3 pontos, 7,4 rebotes e 6,8 assistências, com aproveitamento de 52 por cento nos arremessos.[107] No dia 2 de novembro de 2015, James tornou-se o jogador mais jovem a alcançar 25 000 pontos na NBA, em uma vitória dos Cavaliers sobre o Philadelphia 76ers por 107-100.[108] No dia 14 de fevereiro de 2016, James tornou-se o maior pontuador da história do NBA All-Star Game com 291 pontos, ultrapassando Kobe Bryant que possuía 290 pontos (foi o último All-Star Game de Bryant).[109] James marcou 13 pontos, 7 assistências e 4 rebotes no jogo, porém a Conferência Leste foi derrotada pela Conferência Oeste por 196-173.[110]

Nos playoffs, Cleveland seguiu forte e avançou confortavelmente para a final da conferência varrendo em 4-0 as franquias de Detroit Pistons e Atlanta Hawks.[111][112] Na final da conferência, Cleveland enfrentou o Toronto Raptors, liderados pelo armador DeMar DeRozan, que após estarem perdendo por 2-0 conseguiram empatar a série nos dois jogos em casa.[113] Entretanto, LeBron liderou novamente o Cleveland para o título da conferência em 4-2.[114] Nos duelos contra Hawks e Raptors, James passou Tim Duncan e Shaquille O'Neal na lista dos maiores pontuadores da história dos playoffs, assumindo a 4º posição.[115] Nas finais, novamente o Golden State Warriors de Stephen Curry, que com 73 vitórias haviam quebrado o recorde de vitórias em uma temporada regular.[106][116] A equipe de Ohio chegou a estar perdendo a série por 3-1, incluindo duas derrotas seguidas.[117] Quando muitos críticos e a mídia especializada dava como ser improvável que o time de Cleveland revertesse a situação, tendo em vista que na história da NBA nunca uma franquia conseguiu reverter um 3-1 em uma série de finais, LeBron James respondeu marcando consecutivamente, 41 pontos nos jogos 5 e 6, forçando o jogo 7.[118] O último e decisivo jogo 7 entrou para a história tanto da franquia, como da cidade de Cleveland e, também, para LeBron James, que terminou a partida com um triplo-duplo e algumas jogadas cruciais, entre elas um memorável "toco" em Andre Iguodala faltando apenas 2 minutos para o final da partida, que estava empatada em 89 a 89.[119][120]

Os Cavaliers foram pela primeira vez campeões da NBA, quebrando um jejum da cidade de Cleveland que já durava 52 anos sem um título profissional nos esportes.[121] LeBron James se tornou apenas o terceiro jogador na história da NBA a fazer um triplo-duplo no jogo 7 das finais, se juntando a Jerry West (1969) e a James Worthy (1988).[122] As médias de LeBron James na série foram de 29,7 pontos, 11,3

rebotes, 8,9 assistências, 2,3 bloqueios e 2,6 roubos de bola. No geral, LeBron terminou a série com o total de 208 pontos, 79 rebotes, 62 assistências, 16 bloqueios e 18 roubos de bolas, tornando ele o primeiro jogador da história da NBA a liderar as estatísticas de ambas as equipes em todas as cinco categorias em uma série de playoffs, fato este que lhe rendeu o terceiro prêmio de MVP das finais de forma unânime, com todos os 11 votos da comissão especializada da série final.[117][123] Hall da Fama da NBA, Magic Johnson postou no twitter logo após o final do jogo: "LeBron James com este campeonato selou seu legado como um dos cinco maiores jogadores que já jogaram esse jogo".[124]

Temporada 2016–17

A temporada 2016–17 foi marcada por lesões e derrotas inesperadas para os Cavaliers.[125] James mais tarde a descreveu como um dos anos "mais estranhos" de sua carreira.[126] Após uma derrota em janeiro para o New Orleans Pelicans, ele criticou publicamente a diretoria de Cleveland por construir uma equipe que ele achava ser muito "pesada", pela qual recebeu críticas.[127] Os Cavaliers terminaram a temporada com a segunda melhor campanha do Leste, com James tendo médias de 26,4 pontos e recorde da carreira em rebotes (8,6), assistências (8,7) e erros (4,1) por jogo.[128]

No jogo 3 da primeira rodada dos playoffs, ele registrou 41 pontos, 13 rebotes e 12 assistências contra os Pacers, levando os Cavaliers a uma vitória de virada após perder por 25 pontos no intervalo, representando o maior déficit de intervalo superado na história dos playoffs da NBA.[129] No jogo 5 das finais da conferência contra o Celtics, James marcou 35 pontos e superou Michael Jordan, como o maior pontuador de todos os tempos da liga na pós-temporada.[129] Os Cavaliers venceram o jogo e a série, avançando para as finais pela terceira vez consecutiva contra os Warriors, que haviam contratado um rival de James, Kevin Durant, durante o período de offseason.[130] James teve médias de 33,6 pontos, 12 rebotes e 10 assistências por jogo nas finais, se tornando o primeiro jogador a ter uma média de triplo-duplo em finais, mas os Cavaliers foram derrotados em cinco jogos.[131]

Temporada 2017–18

James em outubro de 2017, sendo marcado por Kyrie Irving.

Antes do início da temporada 2017–18, os Cavaliers reformularam seu elenco trocando Kyrie Irving para o Celtics, que solicitou uma troca porque ele não queria mais jogar com James.[132] Depois de um início de ano lento, Cleveland se recuperou vencendo 18 dos 19 jogos em dezembro.[132] Sua reviravolta começou com uma vitória sobre os Wizards em 3 de novembro, onde James marcou 57 pontos, o que representou sua segunda maior pontuação da carreira, empatando um recorde da franquia. Em 28 de novembro, James foi expulso pela primeira vez em sua carreira em um jogo contra o Heat, quando correu para discutir com o árbitro Kane Fitzgerald, sobre uma falta de ataque em sua corrida para a cesta. Fitzgerald deu uma falta técnica imediata em James

antes de expulsá-lo com 1 minuto e 56 segundos restantes no quarto e os Cavs liderando por 23. Quando perguntado sobre a situação, James afirmou para o vestiário "Naquela jogada em particular, eu levei uma falta em toda a quadra. Era disso que se tratava. Eu disse o que tinha a dizer e segui em frente, mas ele decidiu que eu deveria ser (expulso). Vencer, isso é o mais importante para mim".

James ganhou seu terceiro prêmio NBA All-Star Game MVP depois de marcar 29 pontos, 10 rebotes, 8 assistências e várias jogadas importantes para ajudar o Team LeBron a vencer por 148-145 o Team Curry.[132] Após outra rodada de negociações em fevereiro, Cleveland voltou à forma e James alcançou várias marcas históricas; em 30 de março, ele estabeleceu um recorde da NBA com 867 jogos seguidos marcando dois dígitos em pontuação.[132] James finalmente terminou a temporada com médias de 27,5 pontos, 8,6 rebotes, 9,2 assistências e 4,2 erros por jogo.[128] Nos playoffs, James guiou os Cavaliers para outra revanche nas finais contra os Warriors.[133] Ao longo do caminho, ele teve alguns dos momentos mais memoráveis de sua carreira, incluindo um chute da vitória contra os Pacers e outro contra os Raptors.[134] No primeiro jogo das finais, James marcou 51 pontos, o recorde de sua carreira nos playoffs, mas Cleveland foi derrotado na prorrogação.[135] Após a derrota, James machucou a mão depois de socar uma parede no vestiário, o que prejudicou sua eficácia pelo restante da série.[135] Os Cavaliers perderam a série em quatro jogos, com James tendo médias de 34 pontos, 8,5 rebotes e 10 assistências por jogo nas finais. Apesar da perda do título, James foi nomeado pela Associated Press o Atleta do Ano de 2018, conquistando a honraria pela terceira vez em sua carreira.[136]

Temporada 2018–19

James com a camisa do Los Angeles Lakers em 2018, sendo marcado por Bradley Beal.

Após ter se tornado um agente livre, James anunciou na noite do dia 1 de julho de 2018 sua transferência para o Los Angeles Lakers. O jogador assinou um contrato de US\$ 154 milhões válidos por quatro anos.[137] Em entrevista à Sports Illustrated o agente de James, Rich Paul, explicou: "Em 2010, quando ele foi para Miami, era sobre campeonatos. Em 2014, quando ele voltou para Cleveland, era para cumprir uma promessa. Em 2018, era apenas fazer o que ele quer fazer".[138]

Com a camisa 23, LeBron jogou 55 partidas com médias de 27,4 pontos por jogo, 8,5 rebotes e 8,3 assistências. Destaque para a partida diante do Miami Heat, na qual o jogador anotou 51 pontos. Porém a temporada 2018-2019 foi muito conturbada para James. No dia 25 de dezembro o jogador lesionou a virilha contra o Golden State Warriors, deixando-o de fora por 17 partidas. Com LeBron os Lakers já acumulavam 20 vitórias e 14 derrotas, sem o astro o time venceu 6 partidas em 17 jogados. O Lakers acabou ficando de fora dos playoffs em razão das lesões, da inexperiência do treinador Luke Walton e de alguns jovens atletas da equipe não conseguirem evoluir como esperado durante a temporada.[139]

Essa foi primeira vez que James perdeu os playoffs desde 2005 e a primeira vez que ele não conseguiu chegar às finais desde 2010. A temporada ainda acabou gerando mal estar dentro do grupo do Lakers, após o vazamento de uma possível troca entre os jovens talentos do Lakers e o astro Anthony Davis do New Orleans Pelicans, já que o negócio acabou não sendo concretizado e gerou inúmeras piadas como na derrota por 42 pontos para os Pacers, onde a torcida rival gritava "LeBron irá trocar você".[140] Apesar de sua temporada inconsistente, James acabou sendo nomeado para o All-NBA Third Team.[139]

Temporada 2019–20

Após se recuperar da lesão na temporada 2018-2019,[141] que fez os Lakers não passarem para os playoffs, LeBron passou a ter motivos para sonhar com mais um anel. Os Lakers se reforçaram com a chegada de Anthony Davis, o pivô de 26 anos foi contratado pelo Lakers através de uma troca onde a franquia de Los Angeles entregou aos Pelicans os jovens Brandon Ingram, Josh Hart e Lonzo Ball, além de múltiplas futuras escolhas de primeira rodada de Draft.[142] Com Davis ao seu lado, a dupla carimbou a classificação em primeiro na Conferência Oeste, com uma campanha de 52 vitórias e 19 derrotas. James acabou ficando em segundo lugar para o prêmio de MVP e nos playoffs, a equipe avançou até as finais da NBA.[143]

LeBron chegou na sua 10ª final de NBA, sendo um dos poucos a fazer isso em três times diferentes (Cavaliers, Heats e Lakers). Dessa vez iria enfrentar o seu ex-time que lhe deu seus dois primeiros títulos da NBA, o Miami Heat.[144] Nos dois primeiros jogos das finais, os Lakers mostraram superioridade diante de Miami, ganhando por 116-98 e 124-114 respectivamente. No jogo 3 da série, Miami reagiu e ganhou por 115-104. O jogo 4 foi mais disputado tendo os Lakers como vitoriosos por 102-96. Abrindo assim a vantagem de 3-1 na série de melhor de 7, bastava só mais uma vitória para o título. O jogo 5 poderia ter sido o jogo do título do Los Angeles Lakers, mas o Miami Heat se impôs desde o início e contou com noites iluminadas de Jimmy Butler e Duncan Robinson. Butler deixou a quadra com 35 pontos, 12 rebotes e 11 assistências. Num jogo decidido nos segundos finais, Miami ganhou levando a série para o sexto jogo.[145] Em noite inspirada do ataque e da defesa, os Lakers impuseram a vantagem desde o início liderando o placar da partida o jogo inteiro, chegando a abrir 34 pontos de vantagem. No final ganharam por 106-93 e o Los Angeles Lakers conquistou seu 17º título da NBA e se igualou ao Boston Celtics como maior campeão da liga.[146] James foi eleito o MVP das Finais, sendo a quarta vez na carreira de LeBron que lhe é dado o troféu Bill Russell, como foi batizado a honraria em homenagem ao lendário ex-pivô. Dos 11 jornalistas que votaram no prêmio, todos escolheram James. No jogo 6 das finais, LeBron anotou um triplo-duplo de 28 pontos, 14 rebotes e 10 assistências.[147]

Temporada 2022–23

Em 18 de agosto de 2022, James renovou com o Los Angeles Lakers em um contrato de US\$ 97,1 milhões por dois anos.[148][149] A extensão do contrato fez de James o atleta mais bem pago da história da NBA com US\$ 528,9 milhões, superando

Kevin Durant em ganhos de todos os tempos.[150] Em 7 de fevereiro, James marcou seu 38 388.º ponto na carreira em um jogo contra o Oklahoma City Thunder, ultrapassando Kareem Abdul-Jabbar e tornando-se o maior artilheiro de todos os tempos na história da NBA.[151]

Temporada 2023–24

Em 25 de janeiro de 2024, a NBA anunciou os titulares do All-Star Game 2024 e LeBron foi um dos selecionados para compor o time titular do Oeste.[152]

Neemias Queta

Infância e juventude

Nascido em Lisboa e filho de pais guineenses, Neemias Queta cresceu na margem sul do Tejo, mais precisamente no Vale da Amoreira, localidade que pertence ao município da Moita. Driblou pela primeira vez num campo de basquetebol com dez anos, seguindo os passos da irmã mais velha (que jogava no Grupo Desportivo da Escola Secundária de Santo André - GDESSA). O atleta iniciou-se ao serviço das camadas jovens do FC Barreirense[3], onde jogou até à temporada 2016/17.

Percurso universitário

Ingressou na Utah State University no ano lectivo de 2018. Em 19 de novembro de 2018, Queta registou o recorde da temporada de caloiros com 24 pontos, nove ressaltos e cinco bloqueios na vitória de 80-63 sobre o Saint Mary's. Como novato, teve um média de 11,8 pontos, 8,9 ressaltos e 2,4 bloqueios por jogo, ganhando as honras na segunda equipa do All-Mountain West, caloiro do ano e jogador defensivo do ano. O português estabeleceu o recorde do programa numa única temporada com 84 bloqueios, tendo-se declarado disponível para o draft da NBA de 2019. Contudo retirou a sua candidatura e regressou à universidade.[4] Queta perdeu os primeiros nove jogos de sua segunda temporada devido a uma lesão no joelho. No segundo ano, teve média de 13 pontos, 7,8 ressaltos e 1,7 bloqueios por jogo, repetindo a presença na segunda equipa do All-Mountain West e All-Defensive Team.

Em 17 de fevereiro de 2021, Queta registou o recorde da sua carreira com 32 pontos e 10 ressaltos na derrota por 79-70 contra a Boise State. Em 12 de março, marcou 18 pontos, conseguiu 14 ressaltos e um recorde escolar de nove bloqueios na vitória por 62-50 contra a Colorado State nas semifinais do torneio Mountain West. Na sua temporada júnior, Queta teve uma média de 14,9 pontos, 10,1 ressaltos, 3,3 bloqueios e 2,7 assistências por jogo. Foi nomeado para a equipa principal do All-Mountain West e considerado jogador defensivo do ano. Aliás, Queta foi um dos quatro finalistas do

prémio Naismith de Jogador Defensivo do Ano, tendo ainda quebrado o seu próprio recorde de bloqueios, ficando em terceiro lugar em bloqueios por jogo e terminou o seu percurso universitário como o líder de todos os tempos em bloqueios no estado de Utah. Em 29 de março, o atleta luso declarou-se, novamente, disponível para o draft da NBA de 2021, renunciando à universidade.[5]

Webgrafia

https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal

<https://portocanal.sapo.pt/>

<https://web.telegram.org/k/>

<https://www.novobanco.pt/>

<https://www.zoo.pt/>

<https://www.tiktok.com/search?q=olha%20o%20mc%20kevin%20gordao%20da%20xi&t=1705494698455>

<https://www.instagram.com/>

<https://www.youtube.com/watch?v=X2xdX4h3-9U>

<https://www.arianagrande.com/>

<https://www.instagram.com/oliviarodrigo/>

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-combate/detalhe/mike-tyson-a-morte-da-minha-mae-foi-uma-das-melhores-coisas-que-me-aconteceu>

<https://gulbenkian.pt/agenda/dj-nigga-fox/>

<https://music.apple.com/pt/artist/nigga/554328519>

<https://www.cmjornal.pt/maissobre/nigga>

<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/nigga>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Nigger>

<https://www.fnac.pt/livre-numerique/a7965232/Real-Nigga-Real-Nigger>

